Após a vitória regressam, a Pearl Harbour, as belonaves norte-americanas

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N.º 133 — Rio de Janeiro — Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre — Quarta-feira, 10 de Junho de 1942

ARDE A CIDADE DE SEBASTOPOL

A TOBRUK DO DESERTO

Esperam, os dois exércitos, o desenlace da batalha de Bir-El-Hacheim para reiniciar a de Knightsbridge

COMUNICADO DA R.A.F. NO ORIENTE PRÓXIMO

CAIRO, 9 — (U. P.)

O comando da R.A.F. no Oriente Próximo deu a conhecer o seguinte comunicado: "Em um dia de intensa atividade aérea, os aparelhos de caça e de bombardeio, bem como os bombardeiros em picada, se mantiveram durante todo o dia de segunda-feira, em atividade sobre a zona de combate da Cirenaica.

Na região de Bir-El-Hacheim numerosos carros de transporte inimigos foram destruidos ou avariados. Foram registrados impactos diretos em concentrações de artilharia inimiga.

A aviação inimiga tambem aumentou suas ações. Em combates travados nossos caças derrubaram 3 "Messeschmitt 109" e 1 "Macchi 202". Outros caças inimigos foram avariados. No campo de batalha foi abatido um "Junkers 87".

Nossos aparelhos de bombardeio atacaram com êxito os veículos motorizados e os tanks inimigos na região de Knightsbridge, enquanto outros bombardeiros atacavam às máquinas dispersas no aeródromo de

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGINAS — NA CAPITAL E INTERIOR 300 réis

A encampação da Itabira Iron

Fala, a respeito do ato do Sr. Presidente da República, o ex-deputado Barros Penteado — O histórico da ação do governo em face dos interesses nacionais

O ex-Deputado Barros Penteado falando ao reporter

S. PAULO, 9 — (A. N.)

FIGURA de singular relevo na engenharia nacional, o Sr. Barros Penteado tem o seu nome indelevelmente ligado à velha questão da Itabira, que acaba de ser resolvida, de acordo com os mais altos e legítimos interesses brasileiros, pelo Presidente Getulio Vargas. Tendo combatido com entusiasmo o projeto de reforma do contrato firmado em 1922 entre o governo federal e aquela companhia, o ilustre homem público, por certo, poderia conceder-nos uma entrevista palpitante em torno da encampação que acaba

(Conclue na pagina 12)

Incendiados os armazens de munição e de abastecimento — Novos ataques da aviação contra a base soviética — Operações em torno de Smolensk

BERLIM, 9 — (U. P.)

CAPTADO pela "United Press" — Esquadrilhas de aviões, unidades de infantaria e blindadas e consideravel quantidade de abastecimentos estavam prontas esta noite para entrar em ação na frente este, onde — segundo as informações recebidas — os ataques se estendem desde Murmansk até Sebastopol estão a ponto de ver iniciar as operações de verão.

Informou-se que a "Luftwaffe" leva suas unidades de reconhecimento muito a retaguarda das linhas inimigas, à procura dos objetivos para as grandes formações de bombardeiros. As unidades de sapadores estão em atividade de um a outro extremo da frente, removendo as minas soviéticas afim de abrir caminho para os "Panzers" que estão prestes a entrar em ação.

Já se travaram violentas batalhas em Sebastopol, na frente cen-

(Conclue na pág. 12)

Solução para os problemas agrícolas de São Paulo

O Governo Federal e as autoridades bandeirantes estão estudando os assuntos referentes ao algodão e ao café — Importante discurso pronunciado pelo Sr. Ministro Souza Costa

Ministro Souza Costa

S. PAULO, 9 — (A. N.)

O Sr. Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, chegará hoje a essa capital, procedente de S. Paulo, Estado que visitou em seguida à viagem a Belo Horizonte.

O avião que conduz o Ministro Souza Costa é esperado às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

EM HOMENAGEM AO MINISTRO SOUZA COSTA

Reunida em sessão magna, a Sociedade Rural Brasileira recebeu o Sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, que ora se encontra em visita ao nosso Estado.

A sessão foi presidida pelo Sr. Figueira de Mello, tomando assento à mesa o Ministro Souza Costa, os Srs. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura; Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; Rui Batista Pereira, representando o secretário da Justiça; Godo-

(Conclue na pág. 10)

Há outras razões alem das de carater constitucional

EMBORA SEJA PARTIDARIO DA RUPTURA DE RELAÇÕES, O PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE CONCORDA COM OS PONTOS DE VISTA DO PRESIDENTE RIOS

SANTIAGO DO CHILE, 9—(U. P.)

DEPOIS da entrevista realizada entre lideres socialistas e o primeiro magistrado da nação, a Secretaria da Presidência deu à publicidade o seguinte comunicado:

"O presidente Rios assinalou aos representantes socialistas sua extranheza em face da apresentação por eles feita, acrescentando que, não obstante, assume respeitosa atitude para com a vontade dos partidos políticos, de acordo com as normas do regime democrático.

Não obstante, indicou que é mistér ter presente que, quando um partido colabora com o governo e destaca homens de suas fileiras para integrá-lo entre o executivo e esse partido, se estabelecem certas relações que implicam não somente direitos, mas tambem claras responsabilidades e deveres. O comité central do Partido Socialista respondeu que em momento algum se colocou em posição contrária à política sustentada pelo primeiro magistrado e que apenas procurava esclarecer um mal entendido. Acrescentou que, no tocante à política internacional, estão de acordo com as declarações contidas na mensagem presidencial de 21 de maio último, a qual foi lida perante o Congresso.

Que, embora sejam partidarios da ruptura de relações com o Eixo, concordam com S. Excia. em que é o governo quem pode e deve escolher a ocasião para a doção de tal medida, pois compreendem que, alem das razões constitucionais, existem outras de carater material e econômico que é necessário atender e às quais o governo presta especial atenção".

Norte-americanos e nipônicos lutam ainda em Dutch Harbour

Sigilo em torno do encontro naval nas águas do Alaska — De regresso a Pearl Harbour várias unidades da esquadra

PEARL HARBOUR, 9 — (U. P.)

AS últimas informações recebidas da zona de Dutch Harbour indicam que as forças nipônicas e norte-americanas continuam lutando na região daquela base. As operações se desenvolvem sob o maior sigilo, por ora.

DE 14 A 18 NAVIOS

PEARL HARBOUR, 9 (U. P.) — Anuncia-se que as perdas da frota japonesa que atacou as ilhas Midway oscilam entre 14 e 18 navios, entre belonaves e unidades auxiliares, salientando-se que a derrota sofrida pelos nipônicos lhes cortou o caminho para outras importantes bases norte-americanas ao norte.

Quanto às perdas dos Estados Unidos, sabe-se até agora que a frota norte-americana perdeu um "destroyer", que foi afundado em uma ação individual arrojada, e um porta-aviões avariado, que, tão pronto terminem os reparos a que vai ser submetido, voltará ao serviço ativo.

A frota norte-americana perdeu o contacto com a esquadra agressora, que aproveitou a escuridão para aumentar a distância entre suas unidades e os perseguidores. Segundo as últimas informações, as ações se limitam agora a patrulhamentos navais e aéreos na zona de combate.

DE REGRESSO A PEARL HARBOUR

PEARL HARBOUR, 9 (U. P.) — Várias unidades da frota norte-americana regressaram, hoje, a Pearl Harbour, algumas delas trazendo sinais da batalha sustentada com os japoneses, no noroeste, porem todas com suas bandeiras de guerra sem mácula.

O comunicado oficial de que não havia novidades a informar sobre o Pacifico central, indica que o contacto com as forças navais japonesas, interrompido no domingo pela madrugada, segundo se informou oficialmente, foi agora perdido de forma definitiva. Contudo, os observadores opinam que a batalha iniciada como ofensiva japonesa, inverteu os papeis para se converter no

(Conclue na pág. 10)

Junta anglo-americana de produção e recursos

WASHINGTON, 9 — (U. P.) URGENTE

FALANDO em seu nome e no do Primeiro Ministro britânico, Sr. Churchill, o presidente Roosevelt anunciou a criação de uma junta anglo-norte-americana da produção e dos recursos e uma junta combinada de víveres.

Desapareceu do ar a rádio de Berlim

LONDRES, 10 quarta-feira—(U.P.) URGENTE

A 1,05 de hoje, quarta-feira, a rádio Berlim desapareceu do ar, o que seria indício de que a aviação britânica está voando sobre a Alemanha.

Em Tóquio admite-se uma derrota no Pacífico

Num significativo comentário, o jornal "Asahi Shimbum" diz que não se pode esperar unicamente vitórias — O total das perdas japonesas durante a guerra

TOQUIO, 9 (Captado pela U. P.)

E considerado de grande significação o mutismo em que se encontram as fontes oficiais e autorizadas, em tôrno das noticias estrangeiras que se referem a um grande combate naval travado no Pacifico Central. O comentário que o influente jornal "Asahi Shimbun" publica, hoje, diz, entre outras coisas, o seguinte: "Não se podem esperar unicamente vitórias". Cita esse órgão declarações nesse sentido formuladas por um Almirante, cujo nome não menciona, e assinalando que o povo japonês deve "ser capaz de suportar as perdas", assim como se rejubila com as vitórias em terra, mar e ar. Recorda, em seguida, que, durante a guerra russo-japonesa de 1904, dois couraçados nacionais foram afundados por ação das minas, em águas de Porto Arthur, porém que o famoso comandante-chefe das forças japonesas, Almirante Togo, "recebeu a noticia com calma. Todo chefe de uma grande frota deve demonstrar a mesma calma".

Este comentário do "Asahi Shimbun" é a primeira insinuação de que os nipônicos perderam uma batalha importante ou, pelo menos, experimentaram sérias perdas em navios e em vidas. Deduz-se que será expedido algum comunicado a respeito.

Não houve confirmação, até agora, das noticias rádio-telefônicas do exterior, as quais, citando fontes japonesas, diziam que no Pacifico havia sido posto a pique outro porta-aviões. A única menção feita à guerra, no mar, foi a informação de que, depois de serem afundados outros quatro submarinos norte-americanos em águas japonesas, os Estados Unidos viram desaparecer a metade dos submersiveis que enviaram ao Extremo Oriente.

Com respeito às operações terrestres e aéreas na China, um despacho da agência Domei, procedente de uma base do sul desse país, disse que os aviões japoneses penetraram profundamente em território inimigo e danificaram consideravelmente o aeródromo e as instalações militares de Kwei-

(Conclue na pág. 12)

A BATALHA NAVAL DE RIACHUELO

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

COMEMORANDO a passagem, amanhã, do grande feito da Armada Brasileira nas águas do rio Paraguai, que foi a Batalha do Riachuelo, às 10 horas, na Escola Naval, realizar-se-á a solenidade do compromisso à Bandeira pelos novos alunos do Curso Prévio.

Antes da cerimônia acima referida, as altas autoridades da Marinha passarão em revista o corpo de alunos que, em seguida, desfilará.

As 9 horas, uma comissão composta de oficiais e alunos da Escola Naval depositará uma coroa de flores no pedestal do monumento do Almirante Barroso, em frente ao Hotel Glória.

O Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada fará realizar, às 15

Almirante Barroso

horas, em sua sede social, no Quartel General do Exército, ala da rua Visconde da Gávea, uma sessão solene, em comemoração ao feito do Almirante Barroso, na Batalha do Riachuelo. Sobre a data, o Almirante Arthur Alves Portilho Bastos fará uma conferência.

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Prossegue ativa a campanha japonesa no leste da China, sob tremenda resistência das forças chinesas que em vários pontos realizam operações de contra-ofensiva, conforme se deduz de um telegrama vindo de Chung-King, que diz: "As tropas chinesas expulsaram os japoneses que tinham firmado pé em Chuhsiene e reconquistaram esse importante centro ferroviário e base aérea da província de Chekiang".

Um outro despacho de fonte chinesa "anunciou que atualmente as operações bélicas mais importantes se desenvolvem ao longo da estrada de ferro que une as províncias de Chekiang e Kiangshi, onde os japoneses utilizam pelo menos 150.000 homens, com o fim de isolar as tropas chinesas que guarnecem os extremos da linha".

Segundo notícias da fronteira da Birmânia, estão praticamente paralizadas as operações de guerra nessa região, registrando-se apenas certas guerrilhas e ações de reconhecimento.

* * *

Nova batalha naval está se travando no Pacífico, desta vez nas proximidades de Dutch Harbor, no Alaska. Está sendo observada por ambos os beligerantes a maior reserva, nada sendo noticiado sobre as perdas dos adversários e o possível resultado da luta.

—:—

Europa

Assume maior violência o assédio alemão contra a fortaleza russa de Sebastopol, que está cercada pelas tropas do Reich há mais de seis meses.

Nas outras regiões do "front" russo os dois exércitos ultimam seus preparativos para operações de grande escala.

Registraram-se combates locais sangrentos nas zonas de Rostov, Kalinin e Leningrado.

Sobre as operações na frente oriental, o Alto Comando Alemão informa: "Continua a luta na área fortificada de Sebastopol. A nossa infantaria, fortemente apoiada pela artilharia e por formações de "Stukas" da Luftwaffe, conquistaram numerosos pontos fortificados das colinas que cercam aquele porto, repelindo depois todos os contra-ataques inimigos."

Os soviéticos anunciam êxitos em várias frentes, notadamente na região de Kharkov, ao mesmo tempo que declaram ter as forças sitiadas em Sebastopol repelido todos os ataques do inimigo.

* * *

A RAF voltou a atacar o território do Reich, com grande número de bombardeiros.

—:—

África e Mediterrâneo

Diminuiu o ritmo da batalha de "tanks" na Cirenaica, estando os alemães se preparando para novo ataque e os ingleses, aproveitando esse período, estão contra-atacando com tenacidade.

Segundo notícias do Cairo, os britânicos afastaram o maior perigo que pesava sobre as suas posições e manteem todos os pontos vitais de suas linhas de defesa.

Sobre essas ocorrências, diz o comunicado italiano: Roma, 9 (A. P.) — "Na Líbia, a luta entre as unidades motorizadas adversárias continua. Esquadrilhas de Macchis pertencentes ao comando de caça, empenharam-se em luta contra formações inimigas numericamente superiores, conseguindo brilhante êxito. Durante repetidos encontros, 14 Curtiss foram derrubados. Todos os nossos aviões voltaram às bases. A RAF perdeu mais sete aparelhos derrubados por caças alemães e um outro destruido pelas defesas anti-aéreas de um aeródromo."

A III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública

Decreto assinado pelo Sr. Presidente da República adiando-a para 1943

Adiando a realização da III.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica adiada, para a primeira quinzena do mês de julho de 1943, a III.ª Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, convocada pelo Decreto n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

Uma comissão especial composta de representantes da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais do Ministério da Justiça, da Contadoria Geral da República, da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda e da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda se incumbirá, até a sua realização, dos estudos atinentes à Conferência, cumprindo à Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças fornecer os elementos necessários à execução de seus trabalhos".

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Polícia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 101

—::—

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	70$000
Por 6 meses	40$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	200$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$300
Nos Estados	$300

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Santo Perricone.

Industrialização do linho produzido em São Borja

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PRETENDE ORGANIZAR, ALI, UMA COOPERATIVA

PORTO ALEGRE, 9 (A.N.) — O município de São Borja é dos de maior produção de linho de todo o Estado. Agora o Ministério da Agricultura trata de organizar ali uma cooperativa destinada à instalação de fábricas para a industrialização do produto, tendo sido adquirido já o material para extração do óleo de linhaça.

REPORTAGENS DE OUTRORA

A INSÔNIA

Dr. Nicolau Ciancio

Se o Marcelino Pereira, antes de cometer o crime, tivesse ido ao meu consultório, eu lhe teria dito com a maior franqueza que quando uma pessoa não dorme, tem sempre uma doença séria: não grave; ou nem sempre grave, mas séria!

O sono não é um ato: é uma síntese. E quando essa síntese não se realiza e o sono falta, é porque há uma perturbação profunda no organismo!

E quando a insônia não for devida a alguma dor aguda, o médico entendido em "glândulas de secreção interna" começará a pesquisa clínica pelo lado amoroso. Se nada de anormal houver por esse lado, será para as preocupações morais, para o esgotamento pelo cansaço, para as intoxicações, para as infecções localizadas no sistema nervoso, que o médico dirigirá as suas suspeitas.

Mas, quando o Marcelino cometeu o crime, depois de uma noite de insônia, eu ainda não era médico.

Era repórter da GAZETA DE NOTICIAS, e estudante do terceiro ano de Engenharia. Andava às voltas com o Otto de Alencar e Silva, no Curso de Astronomia da Escola Politécnica.

O Marcelino, naquela noite, não conseguiu dormir. E começou a pensar. Primeiro, a recriminar a si próprio o ter tomado muito café: *Cafezinhos* e mais *cafezinhos*, durante o dia com os amigos.

Depois começou a lembrar-se dos vários acontecimentos do dia.

O de maior vulto era, sem dúvida, a notícia da falência do compadre Cardoso!

Este confiara à esposa do Marcelino, que pretendia abrir falência. Antes disso, porém, queria consultar o compadre Marcelino sobre a intenção, que tinha, de pôr 80 contos em nome do seu afilhado, filho do casal Marcelino Pereira.

Era para subtrair essa soma aos credores...

— Bem, dizia consigo mesmo o Marcelino: Lá, contra isso, nada tenho a opor... e até lhe agradeço a prova de confiança que ele depositou em nós! Mas, não tenha dúvidas! No seu dinheiro, ninguem tocará...

Estará sempre às suas ordens, e poderá pedi-lo quando quiser!

O dinheiro é dele, e será sempre dele!

Mas a insônia é má conselheira.

De repente, veio-lhe outra idéia:

— Aquele dinheiro era dele! dele, Marcelino!

A mulher, tinha-lho roubado aos poucos, um tanto por mês, sobre as despesas diárias e falsas despesas, que ela inventava, e *passava* o dinheiro ao compadre!

Nem havia mais dúvidas: aquele dinheiro era dele! Mais de uma vez desconfiara disso...

Quanto lhe roubaria a mulher por mês?

Esperem. Deixe fazer a conta. Estamos casados há 15 anos. Nos três primeiros anos, nos amamos sinceramente. Durante esse tempo, não me roubou.

Roubou-me depois que eu fiquei diabético e começavam a me faltar as forças. Há 12 anos!

Foi quando ela começou a ficar indiferente para comigo e muito carinhosa para com o compadre Cardoso.

O *Nonico* nasceu depois! Ele então não é meu filho! Já sei...

Foi com o meu dinheiro que o compadre se estabeleceu. Ele é um mau sujeito! E' mau em tudo e para todos!

Tornou-se meu amigo e compadre e traiu a nossa amizade! Fezse negociante, e agora vai dar prejuizos à Praça, declarando falência! E' um grande velhaco! E' o que ele é! Um grande velhaco!

Mas eu hei de *liquidá-los*, a todos!

Minha mulher é uma traidora, traiu-me com o compadre.

Ambos, traindo-me, ofenderam a minha honra, ofenderam-me no que eu tinha de mais sagrado!

O filho, a quem eu tanto queria, pensando que fosse meu, é filho de uma traidora e de um velhaco! E' filho de dois velhacos! de dois traidores!

E o sono não vinha.

A insônia, continuava a martirizar-lhe a cabeça. Não sabendo que fazer, começou a fazer contas. Quanto lhe roubaria por mês a mulher, para dar ao compadre?

Vejamos: 12 anos, 144 meses. Oitenta contos divididos por 144... E, penosamente, fez a divisão mentalmente.

Achou uma fração continua: 555555...

A mulher, roubava-lhe 55$555 por mês!

Na tarde do dia seguinte, os jornais davam a notícia de um grande crime: "O indivíduo Marcelino Pereira, matou a mulher, o filho e o compadre!

Depois dessas três mortes, apresentou-se à Polícia, dizendo, cinicamente, que se a autoridade quisesse, podia até matá-lo!

Não lho interessava mais a vida! Tinha perdido a razão de ser. Amava a mulher, e esta não o amava: traia-o!

Adorava o filho, para o qual trabalhava com alegria, e descobrira, que não era filho dele. Era um pequeno monstro, nascido de uma monstruosidade, que se praticara contra ele!".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento: os desenhistas Antonio Candido de Almeida Filho, da classe G para a H, e Valdemiro Martins da Cruz, da classe F para a G; os práticos de laboratórios Cicero Vieira Cavalcanti e Silvio dos Santos, da classe B para a C; os seguintes serventes: João Raymundo Ferrizola, da classe D para a E, André Lourenço de Mattos e Augusto de Almeida Goular, da classe C para a D, Manoel Nunes de Souza, Francisco Espindola da Silva e Germecinda Sampaio, da classe B para a C; o patrão Crispim José de Almeida, da classe E para a F; os seguintes mestres de oficinas de material bélico: Nuno Freire de Sant'Anna, da classe H para a I, Antenor Sgambato, da classe G para a H, José Pinto da Motta Junior, da classe F para a G, Djalma de Carvalho Pereira, Porfirio Ferreira e Arthur Oscar Martins da Rocha, da classe E para a F, e Jorge Moreira Lima, da classe D para a E; o operário de artes gráficas René Bartoux Pereira da Silva, da classe C para a D; e os seguintes artífices: Acacio da Costa Leite, da classe G para a H, Romeu Gomes da Silveira e Olegario Amador Torres, da classe F para a G, José Fernandes Lorca, Paulo Nogueira Borges, Cesar Borges de Freitas, José Maria, Augusto Nery, Alfredo Cavalcanti e Antenor Vital Francisco de Lima, da classe E para a F, João da Silva Santos, Antonio Francisco Peixoto, Bento Sebastião de Figueiredo, Arnaldo Jacó Casquilha, Luiz Peixoto da Silva, José Teles de Noronha Filho, Francisco de Assis Bastos, José da Silva Martins de Mattos, José Rosales e Nelson Luiz Alves, da classe D para a E, Gastão Fiuza Lima, Hamilton Lopes, Pedro de Castro Fontana, Theodoro Roberto Kalicheske, Oly Fernandes de Oliveira e Ignacio Alves dos Reis, da classe C para a D, Albertina de Souza Soares, Etelvino Felicio dos Santos e Guilherme Cirilo do Carmo, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os práticos de laboratório Antonio Vitorino Vitorio, Panfilo Luiz Alarção e Manoel Raymundo, da classe B para a C; os seguintes serventes: Waldemar Paulo dos Santos e Lorino Eduardo dos Reis, da classe C para a D, Manoel Cardoso de Andrade, Anibal Alves Franco, Floriana Nunes e Antonio de Araujo Costa, da classe B para a C; o enfermeiro Etelvino Alves, da classe C para a E; os patrões Minervino Pinto de Carvalho, da classe F para a G, e Waldemar Pereira da Rocha, da classe D para a E; os mestres de oficinas de material bélico, Joaquim de Carvalho, da classe G para a H, Brasiliano Augusto de Souza, da classe F para a G, José Joaquim Fernandes e Francisco de Alcantara Campos, da classe E para a F; e os seguintes artífices: João Batista Soledade, da classe G para a H, João Baptista Affonso, Geraldo José Paes Filho e Alberto Moreira de Oliveira, da classe F para a G, Aristeu Pereira Xavier, Franklin Ribeiro Silvares, Floriano Francisco Carneiro, Eduardo Machado de Britto, Florencio Lopes, Henrique Pinto dos Santos e Angelo Franco Garcia, da classe E para a F, Alcides Cunha, Hildebrando da Costa Guimarães, Antonio de Souza Paes, José Feliciano de Andrade, Waldemiro Crespo, Manoel Pereira da Silva, Lino Antonio Lisboa, Alvaro Scabra de Almeida, Hermogenio Corrêa Bittencourt e Waldemar Baptista de Faria, da classe D para a E, Francisco de Paula Latuga, Romeu Araujo, Francisco da Silva Rebouças, Emygdio Antonio Ferreira, Luiz Conceição Filho e Heitor Omar Castilho, da classe C para a D, Decio Menezes de Moura, Sebastião de Freitas Bruno, João da Silva Barbosa e Angelo Carlos de Abreu Teixeira, da classe B para a C.

Na pasta da Aeronáutica

Exonerando Aureo Lima Carlos do cargo de desenhista, classe G.

Nomeando Cesar Silveira Grillo, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor de Obras, padrão O, da Diretoria de Obras.

Licenciando do serviço ativo o Segundo Tenente mecânico de aviação da Reserva da 1.ª linha de 1.ª classe, convocado, Eurico da Gama Almeida.

Exonerando da função de comandante da Base Aérea do Rio Grande do Sul, o Major aviador Carlos Guidão da Cruz.

Na pasta da Viação

Nesta pasta foram assinados numerosos decretos de promoções por merecimento e antiguidade, transferência "ex-offício", nomeações, exonerações, demissões, aposentadorias e finalmente, tornando sem efeito vários outros decretos.

A VIAGEM DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO VISITOU A CIDADE DE QUATIS

QUATIS, 9 (A.N.) — O Interventor Amaral Peixoto visitou hoje, esta cidade, tendo, pela manhã, inspecionado as cooperativas de laticinios e vários melhoramentos públicos. Foi oferecida a S. Excia. no hotel uma taça de champanhe, fazendo-se ouvir vários oradores. O nome do Interventor fluminense foi aclamado vivamente, tendo S. Excia. oportunidade de examinar amostras de carvão de pesquisas que aqui estão sendo realizadas.

Pelo Mundo

Cinco a um

Se formos contar o número de homens em idade militar que possuem as nações em guerra, os aliados superam os seus inimigos na proporção de cinco para um. Tal é o cálculo feito pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos, o qual, contando os cidadãos de 18 a 35 anos de idade, atribue 163.887.000 homens aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, seus Domínios, Rússia e China, contra 28.560.000 homens da Alemanha, Itália e Japão. Na primeira cifra não figuram as Índias Holandesas, que teem uma população de mais de 69.000.000 de almas, mas acerca da qual não se possuem dados adequados. Não foram incluidos na cifra atribuida ao Eixo os paises ocupados pela Alemanha, desde a Noruega e França até à Polônia e Grécia, nem a Indochina Francesa, os quais teem uma população total de 167.978.000 almas. O mencionado Departamento distribue os homens em idade militar da forma seguinte: os Estados Unidos, Filipinas e outros territórios e possessões: 22.796.000; Reino Unido, 6.815.000; Austrália, 1.083.000; Canadá, 1.797.000; Nova Zeelândia, com exceção dos seus nativos maoris, 238.000; África do Sul, 340.000 brancos; Índia, 58.244.000; Rússia, 23.574.000; China, 49.000.000.

Do lado do Eixo figuram Alemanha, Áustria e os Sudetos, mas não as nações ocupadas, com 11.281.000; Itália, com 6.440.000; Japão, sem contar a Coréia nem o Manchukuo, com 10.839.000 homens.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os Srs. Appolonio Salles, Ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

Os Srs. Abaê ... Cincinato Ferre... tiveram, ontem, no Palácio do Catete afim de agradecerem ao Presidente da República as suas recentes promoções no quadro administrativo do Ministério da Justiça.

Estiveram com o Prefeito da Cidade os Srs.: General Christovão Barcellos, Jesuino de Albuquerque, Jonas Corrêa, Marcelo Mello, Major Roberto Carneiro de Mendonça e José Maria Bello.

Por decreto do governador do Território do Acre, foi oficializado o Ginásio Acreano, em consequência da encampação pelo governo territorial, chamando a si a sua administração, anteriormente feita pela Associação de Educação.

O Ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete, o Embaixador João Velloso, o Interventor Federal do Estado do Rio Grande do Norte que veio apresentar as suas despedidas por ter de regressar ao seu Estado e o diretor do Lloyd Brasileiro e o Procurador da Justiça Militar.

Em recente reunião da "The American Pediatric Society" foi proposto e eleito para membro honorário da importante agremiação médica norte-americana o nome do professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança.

Esse ato da "The American Pediatric Society" vem refletir o interesse que em todos os setores vem demonstrando os nossos vizinhos da América pelas coisas e pelos homens do Brasil.

O Conselho Universitário autorizou o Prof. Miguez de Mello a ministrar um curso de extensão universitário de Dietética.

As inscrições acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, devendo o curso ter início no dia 1.º de julho próximo, na Faculdade Nacional de Medicina.

Realizam-se hoje, às 15 horas, as 9.ª e 10.ª aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical ministrado pela pianista Magdalena Tagliaferro.

A 9.ª aula estavam marcada para ontem, sendo transferida por motivo de força maior.

Como as aulas anteriores, as de hoje terão lugar no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Os candidatos à realização, nos Estados Unidos da América, de cursos e estágios de especialização e aperfeiçoamento, serão submetidos amanhã, às 16 horas, à prova escrita de inglês, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, à Avenida Graça Aranha, 183, 3.º andar.

O Ministro da Aeronáutica recebeu em seu gabinete o General Isauro Regueira, diretor do Ensino do Exército, com quem se demorou em conferência.

O Sr. Salgado Filho recebeu o Major Brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, que regressou do norte do país. No gabinete estiveram, no decorrer da tarde, o Coronel Lysias Rodrigues, os Tenentes-coronéis Henrique Fontenelle, comandante da Escola da Aeronáutica e Araripe Macedo, diretor da Fábrica de Aviões do Galeão, Major Marinho Lutz, diretor da Noroeste do Brasil e presidente do Aero Clube de Baurú, e o Sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de Minas Gerais.

Para despacho, o Ministro recebeu o Sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

Comparecimento de médicos civis ao Serviço de Saude do Exército

O Coronel médico Candido Portella da Costa Soares, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento, amanhã, às 16 horas, naquela repartição, dos médicos civis candidatos ao ingresso na reserva de 2.ª classe do Serviço de Saude do Exército, cuja inscrição encerrou-se a 8 do corrente, na 1.ª Secção do Estado Maior Regional.

GAZETA DE NOTICIAS

A política do sentimento

NÃO é só a guerra que ameaça afogar o mundo nos seus grandes reservatórios de sangue. Há outro perigo, talvez mais sério: a existência de equipes de filósofos-políticos e de sociólogos-burocratas formadas para legislar a frio sobre o futuro da Humanidade. Afinal de contas o canhão arrasa sem outro propósito que o de destruir. E toda a destruição já traz em si a marca da irresponsabilidade presente, fixando períodos de fôrça que precindem de tudo quanto não venha do ódio e da violência. As devastações da guerra se justificam pelo inevitavel, pelos choques de interessses entre paises e impérios. Mas os interesses da Humanidade só podem ser decididos depois que os entulhos de armas se amontoam pelos campos arrasados. E como é dificil construir-se sobre ruinas! Como é árduo o trabalho do homem ao tentar refazer para melhor a carcassa de velhas tradições, a estrutura de antigos preconceitos, construindo para a luz ainda sob a impressão das trevas da calamidade e da selvageria! São, portanto, insubsistentes e irrisórios os planos que surjam neste momento de guerra total, quando só existe no universo a idéia de golpes e contra-golpes entre adversários que lutam para o extermínio, de impérios que se guerreiam à morte, visando uma organização mais humana, uma perspectiva mais bela para os destinos do mundo de amanhã.

Não há, positivamente, cérebro estanque contra as infiltrações dos ressentimentos gerados pelo ódio ou pelos impulsos da vingança. Qual seria o lugar da Terra onde pudesse hoje ser discutido e elaborado o Código das sociedades futuras, escrito para servir de amparo às conquistas do Amor e da Inteligência? Dado que houvesse um pugilo de pensadores e filósofos indene dos contágios da guerra, disposto e apto a legislar sobre as bases dos alicerces de um mundo mais favoravel ao pleno exercício da fraternidade e de outras virtudes sociais, como poderia incutir essa casta de Altíssimos Sonhadores os seus princípios e os seus conceitos de humaníssimas verdades às populações subvertidas pela miséria ou aniquiladas pelo sofrimento ?

Não há reflexão, nem intelecto que consiga sobrepor-se aos sentimentos humanos. Tudo que existe de belo e de verdadeiro vem dos sentidos. "Nihil est in intellectu quod non prius fuerit in sensu"; nada há no cérebro que antes não houvesse passado pelos sentidos.

O homem está mergulhado no coração e não no cérebro. E a política do sentimento, as belas proposições de paz e amor a serem incluidas num plano de construção das sociedades de após-guerra, é praticamente impossivel quando os corações são apenas ânforas cheias de fel destilado pelas longas macerações do ódio e do desespero.

"Se nos fosse possivel ver o que está para acontecer, dizia Mr. Bergeret, nada mais nos restava senão morrer".

O homem do momento deve ignorar as possibilidades do futuro, porque no presente está a sua salvação, a luta pela sobrevivência em face da realidade. Ela nada espera a não ser sobreviver à hecatombe. E no vórtice da guerra, a política do sentimento é tão inoperante quanto a leitura da Bíblia para apaziguar hienas...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

"Descuidistas"

OS "oportunistas" fazem parte de um grupo vasto de inimigos do alheio, que somente operam quando se lhes oferece ocasião propicia.

Nesse grupo entram os "ventanistas" ou puladores de janelas.

De certo tempo para cá deu para infestar os bairros residenciais, uma turba de individuos que agem de um modo algo singular. Tocam o botão da campainha de uma casa e esperam. Em não aparecendo ninguem, experimentam se a porta, ou o portão, está fechado à chave ou somente no trinco.

Insistem mais uma vez, apertando a campainha, e depois dão volta ao trinco e penetram na casa ou no jardim.

Na Gávea, por exemplo, é onde esses meliantes, escolheram para seu campo de ação, principalmente aos domingos, quando os moradores saem de casa, ou de manhã, para a missa, ou pela tarde, em passeio.

A' Polícia do 1.° Distrito endereçamos este tópico

Motoristas atrevidos

NUNCA tivemos a menor prevenção contra os ônibus. Ao contrário; sempre julgamos ser esses veiculos excelentes meios de transporte de passageiros urbanos. Isto, porem, não nos impede de lhes censurar as falhas, quando estas existam. Aliás, tudo que seja serviço público, seja oficial ou particular, deve corresponder à sua finalidade. Quem paga quer ser servido a contento.

Como se sabe, há empresas proprietárias de ônibus que não se esmeram em servir a quem se serve dos seus veiculos, os quais ou são defeituosos, com bancos e campainhas escangalhados, ou teem por motoristas e trocadores individuos descortezes e até mesmo atrevidíssimos.

Ainda ontem, por exemplo num ônibus da linha "Ipanema-Estrada de Ferro", assistimos a uma cena desagradavel. Uma dama, logo que o ônibus entrou na Praça Floriano Peixoto, vindo de Ipanema, deu sinal de parada. Esta, a não ser no começo daquela praça, só existe no Largo da Carioca, o que, realmente, não deixa de ser um grande inconveniente para quem deseja apear nas proximidades do Teatro Municipal, e este era o caso da mencionada passageira, a qual, notando que o veiculo não parava ali, se dirigiu ao motorista. Fê-lo, porem, cortezmente, mas o motorista retrucou com violência, dizendo-lhe que fosse queixar-se à Inspetoria de Trânsito, afim de que esta determinasse paradas entre aquele longo trecho.

Por certo, esse motorista não poderia parar onde não fosse ponto de parada. No entanto, nada o impediria de ser cortês.

Mendigos!

HÁ cidades que se tornam conhecidas, no exterior pelos apodos que recebem dos visitantes e o Rio, até bem pouco tempo, era conhecido como "Cidade Maravilhosa". Entretanto, esse titulo corre risco de nos fugir das mãos.

As ruas da cidade — dos bairros e as centrais — estão sendo invadidas por verdadeiras ondas de mendigos, de todos os tipos, de todas as idades, de todas as raças.

E' um espetáculo constrangedor!

Numa esquina, o transeunte é abordado por um aleijado que, sentado no chão, sujo com as pernas envoltas em trapos, estende a mão, pedindo uma espórtula; mais adiante, ainda no mesmo quarteirão, uma mulher esquálida, carregando aos braços um pequerrucho, sujo e coberto de andrajos, rodeada de duas a três crianças, implora uma esmola.

Nas "bichas" dos ônibus, nos pontos dos bondes, nas portas dos "bars" ou dos "cafés" e casas comerciais, lá está ou estão os mendigos com os seus olhos espantados, de mãos estendidas.

E' um espetáculo constrangedor que depõe contra o nome pomposo desta mui leal cidade de São Sebastião: — Cidade Maravilhosa.

O Rio, se as autoridades não tomarem providências, acabará se transformando em paraiso de mendigos, com um turismo e intercâmbio de "pobres" e sindicalizados.

Acusados do delito de edição

INDIANOPOLIS, 9 (U.P.) — O grande jurado federal declarou William Dudely Pelley e outros 2 acusados convictos, do delito de edição. Pelley era chefe da organização "camisas de prata" e proprietário do jornal da instituição e contra ele e seus colaboradores as autoridades fizeram a acusação de conspirar para anular o esforço bélico nacional, mediante a difusão ilegal de noticias falsas.

Rádio-calamidade

QUANDO a telefonia sem fio, o maravilhoso invento de Marconi e De Forest passou, dos laboratórios, ao campo da aplicação prática, desde logo a Indústria dele se apoderou para explorá-lo como farta e rica mina de dinheiro.

A ciência não é, afinal de contas, para a Indústria capitalista, senão o fornecedor de novos elementos para negócio. Poucos são os sábios e inventores que tiram algum proveito de sua obra. Edison e os dois citados inventores da rádio-telefonia são exceções à regra. Mas estes mesmos tiveram de tornar-se industriais e associar-se aos magnatas do dinheiro, para não viverem e morrerem na miséria como aconteceu a tantos dos seus ilustres colegas em gênio.

Mas, afinal, não é caso para maldizer-se dos aproveitadores das invenções; sem eles não passariam, estas, dos livros, dos diagramas, e dos aparelhos de experimentação.

Com o rádio aconteceu que rapidamente se tornou popular e acessivel a todos. O seu papel no mundo civilizado e mesmo semi-civilizado esboçou-se, desde o inicio, como do mais alto valor no campo da informação e da educação cientifica, literária e artistica.

Como veiculo instantâneo da palavra falada e dos sons musicais, estava traçado o seu luminoso destino: espalhar pelo mundo, alem de informações, as mais nobres idéias, os pensamentos mais brilhantes, e as mais belas sonoridades.

E assim tem sido nas principais cidades do mundo onde o rádio se firmou como um novo sistema de instrução das camadas populares, incapacitadas de frequentar universidades, teatros, salas de conferências e de concertos. Torna a educação literária e artistica socialisticamente equalitária; o bom e o ótimo acessivel a todos os espíritos, através do sentido da audição.

Em todas as grandes cidades do mundo, escrevemos. Mas é preciso excetuar o Rio de Janeiro. Aqui, o rádio de há muito que se vem tornando cada vez mais um instrumento permanente de deseducação: — para todos o mau e o péssimo.

Com rarissimas exceções, a música irradiada é da peor espécie e sempre a mesma pelo ano a fio: sambas e emboladas, "foxes" e rumbas. A literatura — Deus nos acuda! — é tudo quanto há de superior em ordinário.

Algumas estações manteem programas cretiníssimos, nos quais locutores semi-analfabetos fazem perguntas idiotas à assistência. E é de pasmar o chorrilho de sandices e imbecilidades que pobres indivíduos sem instrução despejam ao microfone. Ou, então, convidam-se a cantar criaturas desafinadas e sem fio de voz que se prestam ao ridículo da exibição, tentadas por prêmios de cinco e dez mil réis!

E' a triste exploração da pobreza e da ignorância.

E dizer-se que há casas comerciais que se prestam a patrocinar, isto é, a pagar tais programas!

Como é lastimavel a situação a que chegou o nosso rádio! E como fora de desejar que a Divisão de Rádio do "Dip" tomasse medidas tendentes a remediar este mal radiofônico, fiscalizando os programas e vetando rigorosamente tudo quanto fosse reles e cretino e concorresse para a deseducação do povo e para a depravação do gosto público!

As nossas estações de "broadcasting", com bem poucas exceções, repetimos — constituem calamidades a requerer remédio urgente.

Proteção às aves

REALIZA-SE, hoje, às 15 horas, no salão de conferências da Divisão de Caça e Pesca, a solenidade da entrega dos prêmios conferidos ao Clube dos Caçadores do Distrito Federal e ao Clube Paulistano de Tiro, pelo Conselho Nacional de Caça.

No mesmo local, terá lugar a cerimônia da instalação da Secção Brasileira do Comité Internacional para Defesa das Aves.

Não será necessário encarecer o valor da Secção Brasileira do C. I. D. A. no tocante à proteção dos nossos representantes da nobre classe das aves, os quais veem sendo devastados impiedosamente, de um modo alarmante, até mesmo aqui no Distrito Federal, onde já se não ouve mais o pio dos "tinamideos" que outrora cantavam nas encostas das nossas serranias ao se aproximar a época da perpetuação de suas espécies.

Quanto aos pássaros, estes, só de raro em raro aparecem, e assim mesmo não escapam à fúria cinegética dos bodoques e "caçadeiras" para serem imediatamente transformados, por taxidermitas de arribação, em raridades — típicas do Brasil, figurando nas vitrinas das casas de negócios, dos arredores da Praça Mauá.

Os suicídios

HÁ uma certa tendência do jornalismo, e até das autoridades, no sentido de não se dar publicidade aos suicidios.

E' preciso que isto não represente desprezo pelo fenômeno alarmante que os suicidios representam para a sociedade.

Se nomeamos comissões de técnicos para o estudo de todas e de cada uma das calamidades que flagelam ou afligem as nossas populações, até mesmo não humanas — como ocorre na vida pecuária do país — não se compreende que as causas dos suicidios sejam sepultadas com os suicidas. Urge uma investigação, mesmo reservada e secreta sobre isto.

Não basta dizer-se que F. ou C. suicidou-se por dificuldades financeiras; que A. ou B. matou-se por sofrer de moléstia incuravel; ou por amor; ou por qualquer outra razão!

O Estado precisa saber porque se matam as pessoas.

Há casos — em certas leis militares, por exemplo, em que o suicidio é um crime.

Religiosamente, sabe-se que ele é pecado mortal, irremissivel, sendo, até, negadas, aos que se suicidam, cerimônias religiosas.

E, cientificamente, o suicidio é ato criminoso, o crime praticado contra a própria pessoa.

De qualquer modo o Poder Público precisa saber, sempre, das suas causas, em nome dos seus deveres precipuos de defesa social.

Hoje que, cada vez mais damos à Policia carater cientifico, a ela devem caber essas investigações, de um modo mais amplo, com relatórios em separado, sobre a relevante matéria.

Taxas telegráficas

EM excelente revisão das tarifas telegráficas, que se regem, ainda hoje, entre nós, em muitos casos, pelo menos, de acordo com as velhas tabelas do tempo da inauguração das linhas, nosso Governo realizou, recentemente, um convênio com o Uruguai, que veio reduzir a um décimo o custo dos telegramas para a vizinha República.

Realmente, uma revisão total de nossos convênios telegráficos se impõe, hoje, de maneira decisiva. O concerto não deve nem pode ficar apenas no caso do Uruguai. Tem que se estender ao menos aos paises mais próximos do nosso continente meridional.

Quando se fixaram as taxas vigorantes até aqui, os problemas da distância ainda não conheciam as soluções de que dispõe a máquina moderna, e se justificavam os preços do telégrafo. Agora não. Quando um avião entrega num mesmo dia as cartas do Rio para Buenos Aires não é justo que, para um telegrama de 24, 48 e mais horas, se pague mil vezes mais que por um correio aéreo de 8 horas.

Alem disso, o primeiro prejudicado é o próprio Telegrafo Nacional, que há de ser fatalmente preterido, pois inclusive o rádio das companhias estrangeiras, sai mais barato, alem de mais rápido.

Impõe-se, portanto, uma recomposição geral em todos os nossos tratados telegráficos, para o que devem contribuir a boa vontade e a compreensão dos outros governos.

O Vale do Rio Doce

O Sr. Affonso Pena Junior, com a sua autoridade de quem já ocupou, dignamente, os mais altos cargos de confiança dos nossos antigos governos, e que é, sem dúvida, um homem de cultura e de inteligência, falando à imprensa carioca sobre a exploração industrial do Brasil, louvou, sem reservas, o acerto do que, por intermédio do Presidente Getulio Vargas, se vem realizando na região do Vale do Rio Doce, a qual, como bem o disse o Sr. Affonso Pena Junior, é, a par de sua imensa riqueza, de uma maravilhosa configuração topográfica.

"Alí é que se devia dar, como agora aconteceu, o passo inicial para o desenvolvimento e expansão industriais do nosso país". O Governo atual, preferindo o Vale do Rio Doce, para nele iniciar as atividades industriais de maior envergadura do país, revelou estar senhor dos pontos do Brasil onde melhor convem a realização de um empreendimento que será decisivo para a prosperidade nacional.

Alta injustificavel

TAL como a elevação dos aluguéis de casas, não se justifica de maneira nenhuma a alta que ora se nota no preço do carvão vegetal. Em alguns pontos da cidade, o saco desse produto, ainda há pouco vendido à razão de 10 mil réis, sofreu aumento de 200 por cento, passando a ser entregue ao consumidor pelo preço incrivel de 30 mil réis!

Dizem os varejistas — e com eles muita gente — que a alta do carvão vegetal é resultado da falta de transporte, quer ferroviário, quer rodoviário. E' muito possivel que sim. No entanto, se o acréscimo de condução por estrada de rodagem tornou-se inviavel com o racionamento da gasolina, não é muito dificil fazer correr alguns trens de carga especiais que abasteçam a capital, ao menos uma vez por semana. Neste sentido se manifesta a população pobre do Distrito Federal, que só assim poderá contar com os suprimentos de combustivel indispensaveis à vida.

Promoção para os funcionários municipais

VÃO SER ORGANIZADAS AS RELAÇÕES

Apresentem, com urgência, as certidões ou comprovantes de tempo de serviço

A administração Henrique Dodsworth, marca na Prefeitura uma fase bem diversa da que estamos acostumados a observar nos negócios da Municipalidade.

Enquanto outros prefeitos organizavam listas de nomeações e abandonavam os antigos funcionários, o Prefeito Henrique Dodsworth, de acordo com as diretrizes do Estado Novo, vem amparando os antigos funcionárioos, dand-lhes leis de estabilidade, assegurando-lhes o acesso de novos postos.

Assim, um ano depois de organizado o Estatuto do Funcionalismo Municipal, vai a Prefeitura organizar a lista de promoção dos funcionários efetivos dos quadros de carreira.

CERTIDÕES DE TEMPO DE SERVIÇO

Entretanto, para ser contada a antiguidade funcional dos serventuarios, necessária para a confecção dos mapas de promoção, o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, está pedindo aos funcionários um comprovante de certidão de tempo de serviço. Porem, não são todos os funcionários que devem apresentar certidões de tempo de serviço.

Assim, só os ocupantes dos cargos abaixos, nas classes referidas, devem comparecer ao Departamento de Pessoal: — Oficial deFiscali zação — 71; Oficial de Fiscalização — 71; 74; Escriturário — 34; Fiscal — 34 e 35; Arquiteto — 94; Contador — 81 e 83; Dentista — 71, 72 e 74; Engenheiro — 91, 93 e 94; Farmacêutico — 71 e 74; Médico — 91, 93 e 94; Veterinário — 72 e 75; Bibliotecário — 71; Dentista — 51 e 53; Estatístico — 81, 82 e 85; Enfermeiro — 31, 32, 33 e 34; Técnico de Educação — 82 e 83; Cartógrafo — 71, 72 e 73; Estatístico Auxiliar — 43; Advogado — 94; Professor de Curso Primário — 51; Inspetor de alunos — 32 e 34; Prático de Engenharia — 52 e 53; Prático de Farmácia — 32; Prático de Laboratório — 32, 33, 34 e 35; Prático de Veterinária — 35; Zelador — 52, 53 e 54; Técnico de Laboratório — 61; e, Prático Rural — 54.

COMO SERÃO OBTIDOS OS COMPROVANTES DE TEMPO DE SERVIÇO

Os comprovantes de tempo de serviço serão obtidos pelos funcionários interessados nos serviços de administração, expediente e de secretaria, dos orgãos onde estão em exercício, mediante solicitação, não sendo necessário requerimento.

Para isso, procurando evitar atropelos, o diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, Dr. Lauro Brito, já entrou em entendimentos com os chefes desses serviços, esclarecendo-os que não será necessário o requerimento para a entrega, aos funcionários, do quadro permanente, e das classes atingidas, de entrega de comprovante de tempo de serviço.

SOMENTE ATE' O DIA 20

O Departamento do Pessoal previne, porem, aos funcionários interessados que esses comprovantes de tempo de serviço devem ser entregues antes do dia 20 do corrente, pois, é de pensamento da atual administração dar as promoções, tanto por merecimento, como por antiguidade, no próximo mês de julho.

As promoções por antiguidade representarão dois terços do total, sendo o outro terço por merecimento.

A promoção será para a classe imediatamente superior a atual do ocupante, de acordo com a relação acima publicada.

A justiça do Território do Acre

FOI ALTERADO O DECRETO-LEI QUE DISPÕE SOBRE A MESMA

Outros atos assinados pelo Sr. Presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Alterando, em diversos trechos, o decreto-lei n. 2.291, de 8 de junho de 1940, que dispoz sobre a Justiça do Território do Acre; e, sem aumento de despesa, o Anexo 13 — Ministério da Aeronáutica — do Orçamento Geral da República em vigor, na parte que se refere a verba serviços e encargos.

Abrindo pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de 9:600$000 à verba do pessoal do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia para o pagamento de gratificação de representação a um membro do mesmo Conselho;

Pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 8:000$ à verba do material das alfandegas; e pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 50:000$000 para o pagamento de gratificação de representação mensal a um funcionário da Divisão de Aguas do Departamento da Produção Mineral que se acha frequentando um curso de especialização nos Estados Unidos.

I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

Em organização o programa do importante certame de vulgarização científica

Estão sendo ultimados os trabalhos da organização do programa do I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira, a realizar-se nesta cidade de 1 a 5 de julho próximo, sob o patrocínio do Presidente Getulio Vargas.

Constará o certame de nove sessões, sendo duas de *oftalmologia clínica*, quatro de *oftalmologia social*, uma *preparatória*, uma *solene inaugural* e uma *industrial*, destinada à exibição do moderno instrumental utilizado na prevenção da cegueira. Tambem haverá uma exposição de cartazes nacionais e estrangeiros relativos aos métodos de prevenção das doenças e acidentes oculares.

Das sessões de oftalmologia social, uma será destinada à *Iluminação*; outra à *Prevenção da cegueira nas Escolas*; a terceira à *Prevenção da cegueira na Indústria* e na *Administração Pública*; a quarta aos *Métodos de prevenção da Cegueira Nacionais e Estrangeiros*. Das sessões de oftalmologia clínica uma será dedicada às *Ultimas Conquistas da Oftalmologia* e a outra ao *Problema Nacional do Tracoma*.

Para relatarem os temas, oficiais a serem debatidos nessas sessões foram convidados os mais destacados técnicos especilizados dos paises americanos e dos centros culturais brasileiros.

Tratando-se de um certame de vulgarização cientifica, a secretaria do Congresso, instalada na sede da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, à rua Uruguaina, 25, 1.º andar, receberá até o dia 20 do corrente inscrições de quaisquer interessados, educadores, engenheiros, médicos, escritores, etc., e todos os debates serão encaminhados em linguagem corrente, afastados os aspectos de erudição ou de técnica incompativeis com a finalidade social do Congresso.

Os relatores estrangeiros Professores Vasquez Barriére, Baudilio Courtis e Mattheu Luckiesch acabam de confirmar, por via telegráfica, a vinda pessoal ao Congresso.

A parte social do Congresso constará de uma visita ao Instituto Benjamin Constant, no qual estão sendo introduzidas grandes ampliações; um garden-party oferecido pela Comissão Executiva aos congressistas no Parque da Cidade e um almoço de encerramento do certame no Hipódromo Brasileiro, em seguida ao qual será disputado o páreo "I Congreso Interamericano de Prevenção da Cegueira".

Mais de nove milhões de quilos de sementes e mudas

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PRESTA GRANDE AUXILIO AOS LAVRADORES

Um dos mais eficientes meios de que o governo dispõe para auxiliar o desenvolvimento da lavoura é, sem dúvida, a distribuição e venda de sementes e mudas aos agricultores.

O fortalecimento agro-econômico do país está condicionado ao emprego de sementes e mudas em boas condições técnicas e à escolha de variedades apropriadas às condições ecológicas de cada região.

Fornecendo aos lavradores sementes e mudas rigorosamente escolhidas, presta-lhes o Ministério da Agricultura um grande auxílio; possibilita o melhor aproveitamento do terreno e a maior valorização do trabalho. Concorre, outrossim, para o aumento e melhoria da produção e, ao mesmo tempo, para a obtenção de um menor custo de produção.

Apesar de todos os óbices, decorrentes de múltiplos fatores, conseguiu a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no decurso de 1941, em colaboração com os vários governos estaduais, conservar o mesmo ritmo de distribuição do ano anterior, alcançando o movimento de sementes a 4.539.735 quilos e o de mudas a 443.557 exemplares.

Os dados remetidos ao Serviço de Informação Agrícola revelam que as maiores distribuições de sementes foram feitas nos seguintes Estados: Pernambuco, 791.580 quilos; Paraná, 723.461 quilos; Pará, 704.409 quilos; Rio Grande do Sul, 450.303 quilos; Estado do Rio, 449.641 quilos; Santa Catarina, 302.640 quilos; São Paulo, 207.117 quilos; Alagoas, 137.400 quilos; Paraíba, 106.704; Minas Gerais, 98.425 quilos; Espírito Santo, 96.783 quilos; Maranhão, 88.811 quilos; Baía, 79.255 quilos; Rio Grande do Norte, 69.513 quilos; Sergipe, 68.330 quilos; Distrito Federal, 68.187 quilos; sendo menores as quantidades distribuidas nas demais unidades. No Pará ainda foram distribuidas 136.480 mudas diversas; no Estado do Rio 63.506; no Rio Grande do Norte 49.663; na Baía 40.938; no Distrito Federal .... 36.823; e nos demais Estados menores quantidades.

As espécies de sementes mais distribuidas pelos serviços articulados foram as seguintes: algodão, 2.173.314 quilos; trigo, 854.404 quilos; plantas texteis diversas, 439.530 quilos; arroz, 256.471 quilos; milho, 222.357 quilos; cana, 168.180 quilos; batata, 141.229 quilos; alem de várias outras em menores proporções.

Distribuiu o fomento, entre outras, 130.155 mudas de oleaginosas; 82.950 de abacaxis, ... 80.123 de coqueiros, 40.099 de citrus e 32.335 de videiras.

No corrente ano, o Ministério da Agricultura registará a sua maior distribuição, concorrendo para tanto a necessidade urgente de atender ao nordeste, onde a seca voltou a castigar o sertão e as indústrias extrativas, mais valorizadas, desviam os braços das lauvouras. Devido a esses fatores e às exigências militares, já foram alí distribuidas, neste ano, mais de um milhão de quilos de sementes de milho, arroz e feijão.

O plano de emergência, traçado pelo ministro Apolonio Sales e aprovado pelo chefe do Governo, está sendo executado sob a orientação do próprio diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que se encontra no nordeste há cerca de dois meses.

Não podem afastar-se da sede de suas zonas

Em aviso que baixou, o ministro da Aeronáutica determinou que os oficiais da F. A. B. não podem se afastar da sede de suas Zonas, mesmo a serviço, sem autorização prévia do ministro, por intermédio da Diretoria do Pessoal. Excetua-se, apenas, dessa ordem, o serviço normal do Correio Aéreo Nacional.

A Juventude ganha mais três aparelhos de treinamento

A CERIMÔNIA DE BATISMO NA PISTA DO FLUMINENSE IATE CLUBE — AMPLIANDO A CAPACIDADE DOS AERO-CLUBES

Na cerimônia que ontem se realizou no Fluminense Iate Clube, três novos aviões de treinamento foram entregues a Aero Clubes do país. O relevo especial dessa festa foi conferido pela circunstância de serem dois dos aviões os primeiros de procedência nacional oferecidos à campanha. Receberam os nomes de "Cadete Henrique Lage", homenagem ao industrial que iniciou a fabricação de aviões no Brasil, e de "Fagundes Varela", numa reverência ao gênio poético, ambos doados pelas Indústrias Beija Flor, cujo chefe, Sr. José Gomes Lopes, ao fazer o seu discurso, confessara não poder ficar alheio ao movimento que visa aumentar a nossa reserva aérea. Serviu de paraninfo do "Cadete Henrique Lage", o cadete da Escola Militar, Marcio da Cunha, fez o elogio do patrono e acentuou que os papeis estavam invertidos, Henrique Lage servira de padrinho de turmas de cadetes, e agora, um cadete vinha paraninfar uma cerimônia, na qual se exaltava o grande amigo da mocidade militar do Brasil. A obra de Henrique Lage foi tambem enaltecida pelos Srs. Assis Chateaubriand, aspirante Arigvaldo Vilela, agradecendo a oferta do aparelho em nome do Aero Clube de São Paulo, e Pedro Brando, pela Organização Lage, e por delegação da Sra. Gabriela Benzanzoni Lage, viuva do saudoso industrial, que estava presente, alem de numerosas outras pessoas.

O padrinho do "Fagundes Varela" foi o professor Clementino Fraga, que traçou a vida do poeta. Outros oradores tambem se fizeram ouvir, entre eles o escritor José Lins do Rego, em nome da campanha de aviação, para oferecer o avião ao Fluminense Iate Clube.

Por último, batizou-se o "Luiz da Rocha Miranda", oferta da familia do ilustre engenheiro. Coube ao professor Aloy de Mattos falar sobre a personalidade do patrono. Esse avião foi destinado ao Acre, cujo governador estava presente e agradeceu a oferta, dizendo que era o primeiro que o Território ia receber e que nele os seus filhos poderiam alçar-se aos espaços, e melhor se prepararem para defender a pátria extremecida.

Encerrando as solenidades, o Ministro Salgado Filho regosijou-se com o fato de poder a campanha entregar os primeiros aviões fabricados no nosso país, graças aos esforços e ao patriotismo de Henrique Lage, esperando maior contribuição nacional ao movimento, para bem do Brasil.

Os trabalhos da estrada de ferro Brasil-Bolívia

CONVIDADO O MINISTRO SALGADO FILHO A VISITAR O TRECHO JA' CONCLUIDO

O Ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, o engenheiro Luiz Alberto Whately, que foi convidar o Sr. Salgado Filho a visitar trechos já concluidos da grande estrada de ferro Brasil-Bolívia. Ao mesmo tempo, comunicou ao titular da pasta que foi iniciada uma subscrição entre os ferroviários da comissão mista daquela estrada, para o oferecimento de um avião à campanha nacional de aviação. A importância arrecadada atinge, já, a mais de cinquenta contos de réis, devendo, no entanto, ir alem, até perfazer o total de noventa ou cem contos.

O Ministro agradeceu a comunicação, ressaltando o gésto dos referidos ferroviários.

Curso de Medicina Militar para médicos civís

A Revista Médico-Cirúrgica do Brasil resolveu dedicar dois números ao Curso de Medicina Militar para Médicos Civis, que se está realizando, na Diretoria de Saude do Exército.

O primeiro número já foi distribuido aos médicos inscritos no Curso e traz, alem das saudações dos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, Souza Ferreira, diretor dos Serviços de Saude do Exército e dos drs. Vitor e Renato Cortes, diretores da Revista, os programas estabelecidos e várias conferências já pronunciadas sobre Medicina Militar, Cirurgia de Guerra, Agressívos Quimicos em todos para resoluções do Serviço de Saude em Campanha.

Colaboram nesse número os médicos militares Tenente-Coronel Marques Porto, Major Arlindo de Castro Carvalho, capitães Paiva Gonçalves e Monteiro Sampaio e 1.º Tenente Abelardo Lobo.

O 2.º número da Revista Médico-Cirúrgica do Brasil, incluindo outras conferências pronunciadas no Curso do Medicina Militar para Médicos Civis sairá no próximo mês.

Visita de oficiais do Exercito à Caixa Econômica

MANOBRAS MILITARES

O D.I.P. CONFECIONA UM PLANO EM COLABORAÇÃO COM O C.P.O.R.

Prosseguem ativamente os trabalhos de filmagem de uma produção de longa metragem, que a Divisão de Cinema e Teatro do D.I.P. está confecionando em colaboração com o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Esse filme, destinado a mostrar ao Brasil inteiro as atividades militares daquela corporação, tem assegurado desde já um êxito todo especial, pelo que se pode concluir das váriás "sequências" já filmadas.

O entusiasmo despertado e a colaboração eficaz que os organizadores teem encontrado, permitiram que o próximo filme seja um trabalho cinematográfico verdadeiramente original sobre manobras militares. Esse filme não é somente uma amostra dos trabalhos internos do C.P.O.R., mas sobre tudo, uma apresentação da aparelhagem moderna do nosso Exército e da sua eficiência bélica.

O SR. CARLOS LUZ SAUDOU OS MILITARES

Percorrendo as instalações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, estiveram ontem, à tarde, no edificio 13 de Maio, vários oficiais do Exército pertencente a diversas secções do Ministério da Guerra e chefiadas pelo Coronel Manoel de Castro Gulmarãs Junior. Recebendo os visitantes em seu gabinete de trabalho, o Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, disse em breves palavras da satisfação que constituia a presença alí de tão ilustres militares, dando, a seguir, uma idéia resumida dos diversos serviços daquele estabelecimento de crédito popular. O Coronel Manoel de Castro Guimarães Junior, usando da palavra, agradeceu a amavel recepção de que foi alvo a comissão sob sua chefia. Apresentados ao Sr. Carlos Sanmartin, contador geral da Caixa, os visitantes percorreram todas as secções da Caixa Econômica, colhendo a melhor impressão de tudo quanto viram.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010; Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014 e Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.018.

PAGAMENTOS NO COLÉGIO PEDRO II

Os mensalistas do Internato e do Externato Pedro II, inclusive os professores do antigo Colégio Universitário, que foram aproveitados como mensalistas, serão pagos hoje, quarta-feira, a partir das 10.30, nos próprios estabelecimentos.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA)

Serão atendidos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimo os seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

3565 — 27298 — 8553 — 29135
4034 — 23677 — 28169 — 24070
31315 — 15978 — 28913 — 9557
29494 — 15056 — 32351 — 21292
24734 — 3963 — 2503 — 26346
25719 — 24230 — 14894 — 41134
838 — 12666 — 24091 — 20188
13947 — 24428 — 17826 — 30243
2536 — 11256 — 15888 — 4412
9603 — 14841 — 14872 — 16212.

Atrasados — Matriculas ns.:

7116 — 3473 — 108 — 1214
9131 — 2295 — 2245 — 4048
2708 — 6066 — 3903 — 26109
31044 — 41716 — 23870 — 23419
27188 — 6613 — 13439.

O novo comandante do navio-tanque "Novaes de Abreu"

Pelo ministro da Marinha foi designado o Capitão de corveta Frederico Cavalcante de Albuquerque para o cargo de comandante do navio-tanque" Novais de Abreu" e dispensando dessas funções o oficial de igual patente Otavio Soares de Freitas. O comandante Frederico Cavalcante de Albuquerque vinha exercendo as funções de instrutor do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

HOMENAGEM AO GENERAL SOUZA DOCA

O almoço que lhe foi oferecido, em São Paulo, pelo General Mauricio Cardoso

S. PAULO, 9 (A.N.) — O General Mauricio José Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar ofereceu, ontem, às 20 horas, no Restaurante Palhaço, um jantar ao General Souza Doca, diretor do Serviço de Intendência do Exército, atualmente em São Paulo.

Alem dos dois oficiais Generais tomaram parte no ágape os Srs. Coronel Kival de Medeiros, Tenentes-Coroneis Valerio Braga e Ferreira de Souza, Major Juarez Sampaio, Major Leonidas Cardoso e Capitão Henrique Cardoso.

Durante o jantar que decorreu num ambiente de grande cordialidade, não houve discursos.

Oficiais da Reserva convidados a se apresentarem

Em virtude de determinação superior, estão sendo chamados, com urgência, ao gabinete do Ministro da Guerra, entre 3 e 4 horas, os segundos tenentes da reserva José Rodrigues Pinheiro, Manoel Antonio Teixeira, Edson da Silva Barreto, Jarbas Freitas, Helio Mauricio Pacheco de Almeida, Volney Ramos de Araujo Góes, Pedro Eziel Cylone, José Pereira Campos, Manoel Albino dos Santos Queiroz, Adahyl Joaquim de Mattos, Geraldo Italo Nece, Antonio Manoel Mayeworn Saavedra, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, Eugenio Wetzel, Helio Viano Carneiro, Edel Flores, José Pinto Ferreira Alves, Carlos Calero Rodrigues, Valod Perry, Enaldo Cravo Peixoto, Alberto Elysio Silveira, Lino José Gago Pereira, Adriano Cruz Ferreira, Francisco Maia de Oliveira, Walter de Souza Mendonça, Norberto Sylvio de Paiva Anciãos, João Caruso, Rolf Wolhelm Thade, Roberto de Castro e Carlos Vieira Louzada.

10.000 ESTUDANTES CONCENTRADOS EM JUIZ DE FORA

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

DOADORES DE SANGUE

NATAL, 9 (A. N.) — A Filial da Cruz Vermelha Brasileira desta capital está em preparativos para organizar um corpo de voluntários doadores de sangue, afim de ficar preparada para futuras eventualidades. Essa iniciativa tem encontrado o mais franco apoio em todas as classes sociais.

Baía

BATALHA DE RIACHUELO

SALVADOR, 9 (A. N.) — O Rotary Clube da Baía, em comemoração da batalha naval de Riachuelo, prestará homenagem à Marinha Nacional no próximo dia 11 do corrente.

São Paulo

ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA

S. PAULO, 9 (A. N.) — Com a presença dos secretários da Educação e da Agricultura e do diretor do Departamento das Municipalidades, foi lançada, da tarde de domingo, na cidade de Guaratinguetá, a pedra fundamental da Escola Prática de Agricultura.

Rio Grande do Sul

INVENTADO UM APARELHO

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Informam do Ijuí que, com todo êxito foi efetuada alí experiência com um novo aparelho que, adaptado a qualquer rádio, registra numa fita os sinais Morse. As demonstrações foram realizadas com a presença do diretor regional dos Correios e Telégrafos e deram os melhores resultados. Esse novo aparelho foi inventado pelo Sr. Henrique Ferreira Costa.

GASOGÊNIO

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — As empresas de ônibus desta capital continuam interessadas nos estudos para instalação do gasogênio em todos os ônibus da cidade como solução para a crise de combustivel.

TURISTAS URUGUAIOS

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Desde domingo que se concentra nesta capital uma caravana de turistas uruguaios que vieram em viagem de confraternização, tendo sido alvo de várias homenagens.

Na Polícia Central

O Major Filinto Muller, Chefe de Polícia, baixou as seguintes portarias: "Designo o comissário de Polícia classe G bacharel José Alberto Potier Junior para substituir, durante o seu impedimento, o delegado do 23º. Distrito Policial, bacharel Severino de Araujo Silva, que entra em gozo de férias regulamentares".

"Designo o escrivão classe G Irio Monteiro Vilaça para substituir, durante o seu impedimento, o escrivão-chefe do 25.º Distrito Policial, Paulo Cardoso Real, que entra no gozo de férias regulamentares".

Está, de dia, hoje, na Polícia Central, até às 12 horas, o 3.º delegado auxiliar, Sr. Democrito de Almeida. Telefone: 22-2303. Das 12 horas de hoje às 12 horas de amanhã o plantão ficará a cargo do 1.º delegado auxiliar, Sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A polícia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Galdina Maria da Conceição e Leopoldo Michalki. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: José T. P. Mota, Antonio Boamorte, Aderito Pinto de Oliveira, Sergio Pereira & Cia., Ayres Barbosa, Antonio Moreira Reis, Aluysio Adolpho Barroso, Marchese Gusepe, Dulce Fernandes Correa, Eduardo de Oliveira Martins, Alves Monteiro & Cia., Paschoal Bontino, Martins Nogueira e Agostinho, Trindade.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providências às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se sentiam ameaçadas de morte: José Francisco de Aguiar, contra Irineu Pereira da Cunha, pelo 20º. Distrito Policial; Maria do Rego Barros, contra Francisco Aprigio; Dinah Rocha Guimarães, contra Marcelina Alves e Bernarolina Vasconcellos, contra Edith da Silva, pela 3.ª delegacia auxiliar.

CAPTURAS EFETUADAS

Foram presos pela Secção de Vigilância Geral e Capturas os seguintes condenados: Pedro Carvalho Filho, incurso no artigo 180 e condenado pela 10ª. Vara Criminal; João de Souza Lima, art. 306, 12ª. Vara Criminal; Alberto Felipe de Almeida, decreto n. 854, 5.ª Vara; Otavio Corrêa, art. 303, 5.ª Vara; Alvaro da Silva, art. 303 C/C 34, 2.ª Vara e Ricardo Martins Areses, art. 303 pela 9.ª Vara Criminal.

A desconhecida tentou o suicídio

No largo da Carioca em frente ao n. 5, uma mulher de cor preta, com 25 anos presumíveis, tentou o suicídio, ingerindo o conteúdo de dois tubos de um entorpecente.

A tresloucada mulher foi internada no Pronto Socorro, em estado de coma.

ATROPELAMENTO

Na esquina das ruas Visconde de Pirajá com Teixeira de Mello, o contador Americo Celestino da Motta, com 56 anos, solteiro, residente na rua Teixeira de Mello n. 42, apartamento 205, foi colhido por um auto sofrendo em consequência ferimento contuso na região superciliar direita e escoriações generalizadas. A vítima depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

A' HOMENAGEM DA JUVENTUDE BRASILEIRA AO CHEFE DA NAÇÃO

Presidiu a solenidade o Ministro Gustavo Capanema — A entrega dos prêmios

JUIZ DE FORA, 9 (A. N.) — Cerca de 10.000 estudantes participaram da grande concentração da Juventude Brasileira, realizada, hoje, nesta cidade, por motivo da visita do Ministro Gustavo Capanema, que veio paraninfar, em nome do Presidente Getulio Vargas, a turma vencedora da competição intelectual levada a efeito em 1941 entre os alunos do curso secundário, sob o patrocinio do Departamento Nacional de Educação.

A cerimónia da entrega dos diplomas teve lugar no Teatro Central, que ficou repleto, havendo comparecido três mil e quinhentas pessoas aproximadamente.

Estiveram presentes, alem do Ministro Gustavo Capanema, o General Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região Militar, o Prefeito municipal, que tambem representou o Governador Benedicto Valladares e o Interventor Amaral Peixoto, outras altas autoridades e figuras de relevo no meio social e educacional da cidade.

O Ministro Gustavo Capanema dirigiu-se para o Teatro Central a pé, por entre milhares de estudantes que enchiam literalmente a rua Helfeld. Durante o trajeto, o Sr. Gustavo Capanema foi ovacionado pelos escolares, que aclamaram continuamente o nome do Presidente Getulio Vargas.

Na cerimônia da entrega dos diplomas, o Presidente Getulio Vargas foi saudado pelos estudantes Afranio de Carvalho e Christovão Bello, que interpretaram os sentimentos da mocidade estudiosa de Juiz de Fora. Em seguida, o Ministro Gustavo Capanema pronunciou de improviso um eloquente discurso, calorosamente aplaudido. O Hino Nacional, executado pela banda do Exército, e cantado por todos os estudantes presentes, encerrou a cerimônia que, no dizer do Ministro Gustavo Capanema, deve servir de exemplo às comemorações da Juventude Brasileira em todo o país.

Em atividade a Comissão de Controle de Preço do Material de Construção

O LOCAL ONDE FUNCIONARA' A COMISSÃO

A Comissão constituida pelos engenheiros João Carlos Vital, como presidente, Ary Fontoura de Azambuja, diretor do Material do Dasp, Eduardo V. Pederneiras, presidentes do Sindicato de Construtores do Rio de Janeiro, e Plinio Reis de Cantanhede, para estudar a situação do mercado, no que se relaciona com as condições de produção e de consumo dos materiais de construção, e indicar as medidas mais aconselhaveis à normalização do regime dos preços, de maneira a conciliar os interesses dos produtores e consumidores, instalou, ontem, os seus trabalhos na sala do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil.

Entre outras deliberações, ficou resolvido que a comissão terá sua sede no Instituto de Resseguros do Brasil, no Edifício da Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araujo Porto Alegre, 71 - 5.º andar, para onde deverão ser dirigidos pelos interessados, por escrito e assinados, quaisquer subsídios ou esclarecimentos que julguem possam ser uteis aos estudos a que vai proceder a referida comissão.

A chefia do Serviço de Intendência por um major

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra em aviso baixado declarou que a chefia do Serviço de Intendência da Diretoria de Material Bélico passa a ser exercida, indiferentemente, por Major ou Tenente Coronel Intendente do Exército.

UMA MATERNIDADE PARA PETRÓPOLIS

A nova campanha da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

E' bastante conhecida de todos quantos se interessam pelos aspectos mais elogiaveis da vida social brasileira a permanente e entusiástica atuação da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no sentido de proporcionar à infância, à velhice, à maternidade e aos desamparados, condições de vida que a penúria de recursos não permite.

Petrópolis, que já conta com as instituições mantidas pela Casa de Providência, vai ter uma maternidade. Iniciativa destinada a ampliar o seu campo de ação beneméríta. A campanha iniciada nesse sentido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto teve a mais carinhosa acolhida, alcançando-se nada menos de doze contos de donativos nas últimas vinte e quatro horas.

A Casa de Providência já mantem ambulatórios para crianças, um dispensário, e um lactário, constituindo um prolongamento do lar pobre do município. Nas suas enfermarias permanentemente lotadas, as Irmãs de Caridade velam pela saude das crianças, realizando-se no dispensário, quinzenalmente, distribuição de gêneros alimenticios a duzentas familias pobres. Diariamente, cem litros de leite são fornecidos por intermédio do lactário da benemérita instituição, que alimenta, assim, numerosas crianças, pois, fornece, ainda, farinhas nutritivas.

A anexação de uma maternidade completará os serviços da Casa de Providência cuja única fonte de renda tem sido a contribuição espontânea e nobre das cooperadoras, alem de subvenções. A maternidade terá leitos destinados a internamento particular, com o que se espera garantir uma receita destinada a permitir a melhoria das condições de conforto a serem oferecidas às gestantes pobres, internadas sem qualquer pagamento.

A "Semana do Black-Out" em Natal

SUA REALIZAÇÃO ESTA' TRANSCORRENDO MAGNIFICAMENTE — O POVO TEM COLABORADO EFICIENTEMENTE COM AS AUTORIDADES MILITARES

NATAL, 9 (A. N.) — A "Semana do "black-out" continua realizando-se aqui magnificamente, tendo ontem à noite tomado novo e mais interessante aspecto. Como nas noites anteriores, Natal achava-se ontem em trevas, não se avistando o menor feixe luminoso em toda a extensão das ruas que são policiadas por fortes patrulhas da polícia civil e do Exército, alem do patrulhamento de cavalaria da força policial e patrulhas de motocicletas sob o comando de oficiais do exército.

A vida corria normal quando, precisamente às 21 horas, as sirenes entraram conjuntamente a dar alarma de ataque aéreo, prolongando-se o alarma alguns minutos, instante em que a vida da cidade foi completamente paralisada. Os automoveis e bondes deixaram de circular rapidamente, sendo notavel o instinto de disciplina da população portando-se em meio da maior ordem, enquanto as patrulhas eram imediatamente reforçadas. Logo após o larma das sirenes, todos os refletores entraram em ação procurando no céu a presença de aviões. Estes, entretanto, não viriam, verificando-se tratar-se de um rebate falso com o fim de instruir a população natalense para todas as emergências da vida do mundo atual. Depois de 30 minutos as sirenes voltaram a dar o sinal, em grande silvo prolongado, que indica perigo passado. Enquanto desapareciam os refletores, a população foi voltando às ruas e a cidade continuou sua vida normal com o funcionamento das casas de diversões, bars, cafés, bondes, autos, tudo adaptando-se perfeitamente à situação do "black-out".

O exercício de ontem serviu muito para o treinamento do povo, e foi uma oportunidade para o treinamento tambem das tropas da guarnição e das forças de defesa anti-aéreas da cidade.

A República de Costa Rica rompe as relações diplomáticas com a Rumânia e com a Hungria

Esse ato foi oficialmente explicado como sendo de solidariedade com a atitude do Brasil

A 22 de maio foi publicado na "Gazeta Oficial" de Costa Rica o decreto n. 8 cujo texto é o seguinte:

"N. 8 — Rafael A. Calderon Guardia, presidente da República. Tendo o governo dos Estados Unidos do Brasil, por intermédio da sua Legação acreditada em Costa Rica, informado ao desta República que os governos da Rumânia e Hungria, invocando deveres de solidariedade com as potências do Eixo, participaram o rompimento das suas relações diplomáticas com aquela nação, atitude que foi respondida com igual declaração; e levando em consideração os fortes laços de solidariedade e íntima cooperação que une Costa Rica tanto para irmão, o Brasil, como às demais Repúblicas americanas, e o estado de guerra existente com as mencionadas nações e que a ruptura de relações já referida afeta diretamente o espírito de coesão que prevalece nas Convenções e Resoluções Interamericanas adotadas para a segurança do continente. DECRETA: Considerar rompidas, desde esta data, as relações diplomáticas entre Costa Rica e os governos da Rumânia e Hungria. Firmado no Palácio Presidencial de São José, em 15 de maio de 1942. (as.) R. A. Calderon Guardia, secretário de Estado em exercício **no M. das Relações Exteriores. (as.) Alberto Echandi".**

> **TA adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções juridicas. Se estas dificultam o progresso, entravam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getulio Vargas**

Quase 2 horas presa no elevador

Ultimamente estão se tornando constantes os acidentes de elevadores, fatos que pedem providências enérgicas das autoridades competentes.

Ainda ontem, quando a aluna Carmen Pires, da Federação Taquigrafica Brasileira, sita no 2.º andar do prédio n. 28 da Travessa do Ouvidor, ao subir para sua aula, às 19,15, viu-se presa entre o andar terreo e o primeiro andar, durante quase duas horas.

O elevador, marca "Otis", enguiçou e, dado o aviso para a Companhia, sita à rua do Carmo, esta gastou uma hora e quarenta e cinco minutos para mandar seus mecânicos, sendo preciso chamar, devido à demora, os Bombeiros, que, dez minutos após, compareciam sob o comando do Tenente Girão.

Finalmente, depois de quase duas horas de espera, Carmen Pires foi retirada do ascensor.

O ancião foi agredido a pau, pela vizinha

No Hospital Carlos Chagas, foi internado apresentando fratura do braço esquerdo, ferida contusa na região frontal e contusão na coxa esquerda, o lavrador Manoel Gomes, de nacionalidade portuguesa, solteiro com 80 anos, morador à rua Dr. Bernardino s/n, em Jacarepaguá.

Ao ser interrogado pela nossa reportagem sobre as causas dos ferimentos, o lavrador nos narrou que fora agredido a pau por uma sua vizinha de nome Sebastiana de Tal.

Sebastiana fugiu após a façanha, tendo as autoridades do 26.º distrito policia registrado a ocorrência.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Excesso de velocidade — 7939.

Não diminuir a marcha — 24363.

Estacionar em local não permitido — 124 — 339 — 513 — 797 — 1191 — 3880 — 3950 — 4778 — 4960 — 5147 — 5808 — 7304 — 7670 — 7770 — 7901 — 9189 — 9455 — 10104 — 10334 — 10395 — 13234 — 14359 — 14545 — 15274 — 16195 — 16409 — 17586 — 17618 — 18227 — 18305 — 19864 — 20712 — 21538 — 25213 — 26413 — 26995 — 27010 — 27164 — 27502 — 27607 — 28060 — 28681 — 32221 — 33274 — 33477 — 33887 — 34880 — 35200 — 35779 — 36754.

S. P. 1-222 — SP 1-20724 — SP. 1-98909 — Texas K — 49-845.

Desobediência ao sinal — 571 — 1074 — 1564 — 4756 — 8767 — 13047 — 15228 — 16256 — 17840 — 18861 — 20573 — 20945 — 21949 — 25706 — 26527 — 28833 — 30145 — 34199 — 36548.

Interromper o trânsito — 11411 — 15550.

Angariar passageiros — 13470.

Contra mão — 20219.

Contra mão de direção — 3654 — 18874 — 19015 — 28185 — 30145 — 30619 — 30941 — 3339.

Falta de atenção e cautela — 10143 — 30273.

Fila dupla — 15 — 21758.

I.A.P.E.T.E.C. — 6460 — 7081 — 10907 — 15942 — 17599 — 20767.

Buzinar excessivamente — 23607 — 29789 — 30351 — 33897 — 34052 — 34898 — 36723.

Diversos — 3065 — 6266 — 14545 — 24237 — 25256 — 28031.

A inspeção de oficial convocado

DETERMINAÇÕES, A RESPEITO, DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Para conhecimento das autoridades militares, foi recomendado o seguinte em portaria baixada:

"V — 2º Oficial convocado deve ser inspecionado por junta militar de saude. Para esse fim, se apresenta inicialmente na sede da Região Militar ou no corpo de tropa mais próximo de sua residência. Se for julgado incapaz definitivamente, uma cópia da ata dessa inspeção deve ser imediatamente encaminhada ao Gabinete do Ministro da Guerra para que seja tornada sem efeito a respectiva portaria de convocação.

Nos casos de incapacidade temporária, o oficial terá a incorporação automaticamente adiada pelo prazo arbitrado para seu tratamento; findo esse prazo, deverá apresentar-se para nova inspeção de saude, sob pena de incorrer no disposto do artigo 9.º do decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942. O comandante da Região Militar publicará seu Boletim, com o resultado de inspeção de saude e adiamento da incorporação".

> **SER amante da paz, desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impede de encarar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. — G. Vargas. (I.º Congresso do Brasil idade).**

O Ministro da Guerra visitou a Fortaleza S. João e o Forte Velho

COMO ALI FOI RECEBIDO O GENERAL EURICO DUTRA

O Ministro Eurico Dutra visitou ontem na Fortaleza de São João, Escola de Educação Física do Exército e a Escola de Artilharia de Costa.

Na Fortaleza de São João, o titular da pasta da Guerra foi recebido pelo Coronel Affonso de Carvalho e demais oficiais que servem naquela tradicional praça de guerra, percorrendo a seguir demoradamente todas as dependências, inspecionando tambem, as obras que estão sendo feitas em seu recinto.

O Ministro Dutra esteve ainda no Forte Velho, examinando a estrada que conduz a esse lugar histórico e que a Prefeitura do Distrito Federal se propos tornar accessivel aos visitantes, fazendo para isto construir uma moderna rodovia. Examinou "in loco" as necessidades mais prementes da Fortaleza de São João, determinando várias providências que virão em beneficio de seu conforto e de sua eficiência, retirando-se bem impressionado pelo que foi dado a observar.

RENOVADA A OFENSIVA CONTRA CHU CHOW

PROSSEGUE A RESISTÊNCIA CHINESA EM VÁRIOS SETORES

Violentos golpes sobre uma linha ferroviária

CHUNGKING, 9 (U.P.) — Mais de 7.000 japoneses foram mortos e feridos entre as linhas de defesa exterior e interior da antiga cidade amuralhada de Chu Chow (Chussien), no oeste da provincia de Che Kiang são hoje testemunho do valor e da tenacidade dos denodados defensores chineses, os quais — segundo informações oficiais — manteem a cidade em seu poder.

Muito embora os japoneses a tenha praticamente cercada, os defensores não parecem dispostos a retirar-se e o comunicado de hoje do Alto Comando, diz que os chineses continuam causando ao inimigo, baixas cada vez maiores.

Em outras partes da China, o inimigo continua sua ofensiva, porém em nenhuma zona, a luta atinge as proporções e intensidade alcançada nas provincias de Che Kiang e Kiang Si. Atualmente os japoneses desfecham seus mais violentos golpes sobre a linha ferroviária de Che Kiang e Kiang Si, onde lançaram uma ofensiva de magnitude crescente, partindo dos dois extremos de uma frente de 285 quilômetros, entre Chu Chow, em Che Kiang, em Tung Hsiang e em Kiang Si, que está em poder dos chineses.

Os japoneses utilizam uns 150 mil homens nesses ataques. Em Kiang Si apoderaram-se de Tung Hsiang ha vários dias, empregando tropas com indumentárias civis, tropas que foram aniquiladas num contra-ataque chinês. Anunciou-se que ontem, os japoneses voltaram a capturar Tung Hsiang.

Entretanto em Chu Chow as forças avançadas nipônicas passaram perto da cidade, pelo norte e pelo sul, para convergir sobre a estrada de ferro de Kiang Si, a uns 40 quilômetros ao oeste, perto de Kiang Shan, onde cortaram a estrada. Alem disso a aviação japonesa bombardeia a estrada ferroviária e ontem atacou o Quartel General chinês, em Shang Jao.

Apesar disto, os chineses redobram seus ataques nessas duas provincias, contra as posições japonesas. Ao oeste de Nang Chang, em Kiang Si, reconquistaram Wu Nan Pu. Ao sudeste de Nan Chang, os japoneses por seu turno, continuaram atacando — segundo parece — em direção a provincia de Kwang Tung. As noticias recebidas em Chung King, dizem que o inimigo simultaneamente ataca Tao, Shayu, Tun, Chia, Yuan e Hsui Tsai. Foi no sudeste onde os japoneses tiveram 1.400 baixas. Em determinado ponto os invasores foram repelidos e se retiraram para Pai Tu Yu.

O inimigo ampliou seu teatro de operações nas outras frentes orientais, ao renovar a investida contra Fu Chow, na provincia de Fu Kien. O comunicado diz que os japoneses foram repelidos no domingo passado, quando tentavam desembarcar na ilha de Chuang Shi, situada no desta do rio Min, perto de Fu Chow.

Fome em Hong-Kong

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Uma terrivel escassez de alimentos sofre atualmente a população de Hong-Kong. Na localidade de Kowloon, a pequena guarnição japonesa é impotente para manter a ordem devido à grande quantidade de "desesperados" que pululam pelas ruas, assaltando e algumas vezes matando os transeuntes para roubá-los.

Comunicados de guerra

DO ALTO COMANDO DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITANICAS

CAIRO, 9 (U. P.) — O Alto Comando das forças imperiais britânicas expediu esta manhã um comunicado cujo texto é o seguinte:

"Uma de nossas colunas, em operações contra uma linha de abastecimento do inimigo, a oeste de Cauldron, causou danos ao inimigo, fazendo certa quantidade de prisioneiros.

Um intenso ataque efetuado contra Bir-El-Hacheim por tanks, infantaria, artilharia e bombardeiros em mergulho foi rechaçado, depois de séria luta. Nossas forças aéreas estiveram ativas, apoiando as tropas de terra, especialmente na zona de Bir-El-Hacheim, onde foram eficazmente atacadas concentrações inimigas.

Houve pouca atividade na zona de Knightsbridge.

DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 9 (U.P.) — O Ministério da Aviação deu à publicidade o seguinte comunicado relativo às operações aéreas da noite passada:

"Uma poderosa força de bombardeiros atacou as zonas industriais do Ruhr durante a última noite. Foram tambem bombardeados os diques de Dieppe e os aeródromos inimigos nos paises Baixos.

Aparelhos do comando costeiro, em operações de fustigamento, atacaram aeródromos e objetivos ferroviários no norte da França e da Holanda. Um avião do comando costeiro destruiu um hidroavião inimigo no Mar do Norte.

Nessas operações perderam-se 18 dos nossos aparelhos".

DA EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A emissora de Berlim irradiou o comunicado de guerra do Quartel General do Fuehrer, cujo texto é o seguinte:

"Continúa a luta em Sebastopol. Apoiados eficazmente pela artilharia mais pesada e por poderosas formações da Luftwaffe, as forças de infantaria alemãs tomaram de assalto várias fortificações situadas sobre as alturas que dominam o terreno e repeliram contra-ataques inimigos.

A nordeste de Kharkov foram rechaçados ataques lançados por fracas formações inimigas. Nos setores Central e Setentrional da Frente, foi estreitado o anel em redor dos grupos de forças inimigas cercadas. A Luftwaffe participou com eficácia nessas operações. Ataques locais inimigos foram infrutiferos. No norte da Africa continua a luta. A força aérea britânica perdeu vinte e dois aviões.

Durante um ataque britânico à costa do Canal da Mancha, os caças alemães derrubaram sete aparelhos britânicos. O inimigo não causou danos a objetivos militares. Ontem à noite forças aéreas britânicas atacaram vários lugares do oeste da Alemanha. Foram causados danos principalmente nos bairros residenciais e nos edificios públicos. Caças noturnos e artilharia anti-aérea derrubaram 16 bombardeiros ingleses.

Durante um ataque a um grande combóio inimigo destinado à União Soviética no Oceano Artico, distinguiram-se particularmente o Capitão de navio Flechner, o Sub-Tenente Pitchering e o inferior Pusavec".

DA RADIO SOVIÉTICA

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio soviética transmitiu hoje o seguinte:

"A infantaria inimiga, apoiada por tanks, tacou nossas unidades na frente de Kalinin. Depois de sofrer elevadas perdas, a força inimiga abandonou o campo da luta, sobre o qual ficaram 520 oficiais e soldados e grande quantidade de armas e munições.

Não se registraram alterações importantes ao longo de toda a extensa frente".

DO ALTO COMANDO FINLANDÊS

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado expedido pelo Alto Comando Finlandês: "Houve fogo de fustigação entre a artilharia das duas partes e foram repelidos os ataques locais empreendidos pelo inimigo. Na Frente Leste foi escassa a atividade da artilharia de reconhecimento. Na noite de segunda-feira aviões finlandeses de reconhecimento sustentaram um combate aéreo com uma formação de caças inimigos sobre Rucajaervi e derrubaram quatro aparelhos, tipo "Hurricane". A artilharia anti-aérea abateu outro perto de Hasselkae".

Medidas contra o comércio clandestino de dólares

LIMA, 9 (U. P.) — Afim de evitar que se desenvolva clandestinamente o comércio de dólares com o estrangeiro, o governo, por intermédio do Ministério da Fazenda, decretou que doravante nenhum passageiro que entre ou saia do território peruano poderá ser portador de quantia superior a cem dólares.

O General Carmona

ESPERADO, NO PORTO, A 18 DO CORRENTE

Inauguração do Congresso Luso-Espanhol

Correspondência especial para GAZETA DE NOTICIAS
Do seu correspondente exclusivo em Lisboa
Carlos Cilia

LISBOA, 9 (via Western) — O Presidente da República Portuguesa, General Carmona, é esperado na cidade do Porto, no dia 18 do corrente, afim de presidir o ato solene da sessão inaugural do Congresso Luso-Espanhol pelo Progresso das Ciências. Esse ato, que se revestirá da máxima solenidade, será assistido por congressistas espanhóis e portugueses em número superior a 1.000; pelos Ministros da Educação e das Obras Públicas, pelo Comandante em chefe da esquadra espanhola, Almirante Conde de Estrada, pelo diretor geral dos Museus e pelo General Conde Jordana.

—:—

PALESTRAS ANTI-COMUNISTAS — O Dr. Castro Fernandes proferiu, pela Emissora Nacional, uma interessante palestra anti-comunista, contrapondo ao marxismo como doutrina o corporativismo, sendo a nação a unidade moral da politica econômica e seus elementos integrantes, famílias, autarquias, onde a ordem social existe firmada à solidariedade do princípio da coesão contra o materialismo desagregador. À proletarização das massas opomos a profissão organizada.

Os funerais de Heydrich

COMPARECERAM OS ALTOS DIGNITARIOS DO PARTIDO NAZISTA

BERLIM, 9 (Captado pela U. P.) — Reinhardt Heydrich, chefe da Gestapo para todos os paises ocupados e protetor do Reich para a Boêmia e Morávia, morto em Praga na semana passada em consequência dos ferimentos causados por balas, foi sepultado hoje, depois da celebração do funeral mais imponente que se recorda, no transcurso de toda a guerra.

As figuras mais destacadas do Terceiro Reich, sem excluir o chanceler Hitler elogiaram a atuação do extinto, a quem qualificaram de inimigo implacavel dos "inimigos do Reich", bem como de paladino esforçado, entre os veteranos homens de ação do Partido Nazista.

A nota mais sombria do funeral foi dada pelo chefe da Gestapo, Himmler, o qual advertiu que a Alemanha "vingaria sem piedade" o assassinato do "homem n. 2" da policia secreta.

O Fuehrer falou ligeiramente durante a cerimônia na nova chancelaria, concedendo ao extinto uma condecoração postuma, de uma das ordens mais destacadas da Alemanha. Hitler regressou expressamente da frente para assistir ao ato e cumprimentou os 2 filhos de Heydrich e a viuva, que espera mais um filho para breve.

O chanceler qualificou Heydrich de "carater de raça e purêza, um dos melhores nacional-socialistas".

O principal elogio do extinto saiu dos labios do seu ex-chefe, Himmler, o qual revelou que o coração de Heydrich "sangrava cada vez que se via obrigado a recorrer à força "para combater o terrorismo e a sabotagem".

Não existe dúvida de que Heydrich, que foi considerado um dos mais temidos homens da Alemanha, está à caminho da posteridade nazista como o martir número 2 do Partido Nacional Socialista depois de Horst Wesel. Nunca, no transcurso de toda esta guerra, figura pública alemã alguma entre as caidas, militar ou civil, recebeu uma homenagem fúnebre oficial de tamanha grandiosidade. As bandeiras tremulavam à meio pau em todos os edificios públicos e milhares de pessoas presenciaram o desfile. Todos os atos foram irradiados para todo o Reich e por ordem pessoal de Hitler foi decretado dia de pesar completo para o Reich, bem como para todos os territórios ocupados.

São grandes as baixas italianas na Iugoslávia

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A emissora de Roma revelou que as baixas italianas na Iugoslávia, onde continuam combatendo energicamente os guerrilheiros patriotas, montaram ao dobro das experimentadas pelas tropas peninsulares nas frentes da Líbia e da Rússia.

Nos Balkans 475 soldados italianos morreram e 783 ficaram feridos, enquanto 78 desapareceram. Na Líbia houve 109 mortos, 117 feridos e 186 desaparecidos e, na Rússia, 79 mortos e 215 feridos.

Postos a pique três navios de abastecimento

LONDRES, 9 (U. P.) — O Almirantado noticiou que o submarino britânico "Turbulent" pôs a pique três navios de abastecimento, de tonelagem média, um "destroyer" italiano de 1.628 toneladas, da classe do "Navigator", e um pequeno navio mercante.

Acrescentou que esses afundamentos ocorreram no Mediterrâneo central; porem não mencionou a data.

Violentas tempestades em Portugal

LISBOA, 9 (U. P.) — Violentas trovoadas, acompanhadas de copiosa chuva, desabaram sobre Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, ocasionando grande pânico entre o público e imensos prejuizos à agricultura e aos vinhedos, especialmente na região de Terras do Douro, nas proximidades de Caldas da Rainha, onde cairam numerosos raios.

Forte aguaceiro, seguido de granizo, derrubou postes telefônicos e telegráficos, originando incêndios e a morte de muitas cabeças de gado, alem da destruição das sementeiras.

Na região da freguesia de Fregim e em Amarante ficaram inutilizados os milharais, batatais e outras culturas, subindo a milhares de contos os danos sofridos nas diferentes zonas do país.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

Mundanidades

Aniversários

— Coronel Manoel Henrique Gomes, diretor do Serviço de Recrutamento Militar do Ministerio da Guerra.

— Major Hélio de Macedo Soares e Silva.

— Sra. Maria Gusmão Antunes, esposa do Sr. Almir Antunes.

— Senhorita Geny Paroli, filha do Sr. Carlos Paroli e de D. Rosa Paroli.

— Srta. Regina Peterle, filha do Sr. Italo Peterle.

Casamentos

Srta. Helena Woolf Teixeira-Sr. Octavio Almerindo Ferreira — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Helena Woolf Teixeira, filha do Sr. Alberto Woolf Teixeira, alto funcionário municipal, e da Sra. Lucinda dos Santos Woolf Teixeira, técnica de educação, com o Dr. Octavio Almerindo Ferreira, médico da Fundação Gaffrée-Guinle. No ato civil serão testemunhas da noiva, o Sr. Pedro Dantas Junior, delegado do Instituto dos Bancários no Distrito Federal, e sua esposa, Sra. Antonieta dos Santos Dantas, e do noivo, a Sra. Antonia Vieira e o Dr. L. Affonso Mel..., médico do Hospital Evangélico. A cerimônia religiosa será celebrada pelo cônego Olimpio de Mello, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 17 horas, sendo padrinhos, da noiva, os seus pais, e do noivo, o General Dr. João Affonso de Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército, e sua esposa, Sra. Esmeralda Guimarães Ferreira.

Falecimentos

Senhorita Alba Paranhos Velloso — No Hospital Alemão onde fora internada para ser submetida a uma intervenção cirúrgica faleceu anteontem, a senhorita Alba Paranhos Velloso, filha do comandante Alexandre Paranhos da Silva Velloso e da Sra. Alice Bandeira de Mello Velloso. Os seus funerais, ontem realizados tiveram grande acompanhamento, vendo-se numerosas corôas e palmas de flores naturais, com sentidas dedicatórias, tendo saido daquela casa de saude às 17 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português em seu programa de festas do corrente mês oferecerá duas divertidas reuniões típicas para comemorar o mês dos santos festeiros.

Homenagens

Eng. Hildebrando de Araujo Góes — Um numeroso grupo de proprietários e moradores da cidade nova de Horácio, Estação de Entroncamento, Baixada Fluminense, em sinal de reconhecimento ao Dr. Hildebrando de Araujo Góes, pela brilhante orientação que vem imprimindo às obras de saneamento da Baixada, vai oferecer-lhe, no próximo dia 21, domingo, um almoço típico, que terá lugar na Estação de Entroncamento, situada na Baixada.

J. Rezende da Silva — O Conselho Diretor da Câmara de Indústria e Comércio do Brasil, resolveu oferecer um banquete ao Sr. J. de Resende Silva, que terá lugar antes de sua partida para os Estados Unidos da América do Norte, em importante comissão do Governo Federal.

Reuniões

Centro Carioca — Reune-se amanhã, quinta-feira, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Centro Carioca.

Rotary Clube — Terá lugar no dia 12 do corrente, sexta-feira, no Automovel Clube, o almoço semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Conferências

Circulo Brasileiro de Educação Sexual — Realiza-se hoje, quarta-feira, às vinte e meia horas, na ras, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, uma conferência, do Dr. José de Albuquerque.

Enfermos

Sr. Martinho Segreto — Está quase restabelecido da operação a que se submeteu no Hospital Evangélico, o Sr. Martinho Segreto, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro e aviador civil.

AVISOS FÚNEBRES

ALMIRANTE TRAJANO AUGUSTO DE CARVALHO

Maria Lydia de Paula e Silva Carvalho, Paulo da Cunha e Silva e família, viuva Odette de Carvalho Cezar de Andrade e filhos, Almirante Raul Tavares, senhora e filhos, Julieta Everton de Almeida e filhos, Laura Furtado e filhos, Bruno de Barros e senhora, Dr. Luis de Paula e Silva e senhora, Dr. Sydney de Carvalho e sua mãe Olga de Carvalho, comunicam o falecimento de seu marido, pae, avô, cunhado Almirante TRAJANO AUGUSTO DE CARVALHO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem aos seus funerais, que se realizam hoje, às 15 horas, saindo o féretro da rua Joanna Angélica n. 130, para o cemitério de S. João Baptista.

MANUEL SALES MARCHANCOSES

Vicente Sales Verdiá, senhora e demais parentes, residentes na Espanha, comunicam a seus amigos o falecimento de seu pai, ocorrido em Burriana (Espanha), a 5 do corrente, e os invitam à missa de sétimo dia, que, pelo sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado), confessando-se desde já sinceramente reconhecidos.

NA CASA DO ATOR, EM S. PAULO

A Agência Nacional, em data de ontem, informou-nos que a Casa do Ator, em São Paulo, recebeu, com grande número de artistas e jornalistas, a visita do Sr. Israel Souto, chefe da Divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda, em companhia do Sr. Ariovaldo T. Menezes, chefe da Divisão de Turismo e Divertimentos Públicos do D.E.I.P..

Os visitantes foram saudados, com entusiasmo, pelo Sr. Raul Soares, em nome da Junta Governativa do Sindicato dos Autores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos, do mesmo Estado.

Após várias considerações, o orador disse que todos os da Casa do Ator desejavam que o Sr. Israel Souto transmitisse ao Presidente da República e ao Ministro da Educação as impressões daquela sua visita.

Assim concluiu: "Agora, nossas saudações aos ilustres visitantes, e um brinde de honra ao Sr. Getulio Vargas, a quem devemos uma soma incalculavel de benefícios".

O Sr. Israel Souto agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, e a seu companheiro, durante essa visita.

"TESSA"

A Companhia Dramática Francesa, dirigida por Louis Jouvet, estreará, definitivamente, depois de amanhã, no Municipal.

O famoso "Théâtre Louis Jouvet", de Paris, estreará com o trabalho cênico denominado **Tessa, ou La Nymphe au coeur fidele**, de Margaret Kennedy e Basil Dean, na adaptação francesa de Jean Giraudoux.

Em sucessivos, ininterruptos ensaios, a comédia tem sido apurada, afim de produzir a maior sugestão nos assistentes, pela harmonia do conjunto, e a magia do "décor".

TEMPORADA DE INVERNO

Começará, no Regina, sexta-feira, a temporada de inverno. O afinado conjunto de Dulcina-Odilon vai, ali, iniciar seus novos espetáculos, exibindo a comédia **Pigmalião**, de Bernard Shaw, traduzida, e acomodada a nosso meio por Miroel da Silveira.

A atriz Dulcina fará o papel de **Galatéa**, a heroina da peça, "a flor das ruas que se transfigurou na orquídea de luxo".

Hipólito Colomb executou os cenários.

"OUVINDO-TE..."

Será interpretada, depois de amanhã, no Carlos Gomes, pela Companhia Vicente Celestino, a nova canção teatralizada — **Ouvindo-te...** A obra é inspirada numa canção de Vicente Celestino, que compôs a música, havendo Gilda de Abreu, com arte e sentimento, escrito o poema.

A peça **Matei!** deixará, hoje, o cartaz: e amanhã não haverá espetáculo

NOVAMENTE. "O SÁBIO"

O Fluminense Futebol Clube vem trabalhando, com entusiasmo, em prol da atre cênica. Assim é que tem proporcionado a seus sócios, e às famílias destes, representações de obras selecionadas, e por escolhidos núcleos de artistas.

Hoje, mostrará em seu Ginásio a Companhia Jorací Camargo, na exibição de O Sábio.

Participam do desempenho, os artistas: Mario Lago, Aimée, e entre outros, Joraci Camargo, o autor desas comédia.

ESPETACULOS

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "Bilú-biló".

No RIVAL — "O modesto Filomeno".

No CARLOS GOMES — "Matei !"

No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".

No JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores".

Música

DESPEDIDA DE BRAILOWSKI

Foi deveras estonteante o brilho do concerto de despedida de Brailowsky. O eminente pianista teve prova de quanto é estimado pelo nosso público.

O Teatro Municipal, ontem, não poude comportar todos os que quiseram ouvir o grande astro. Vimos muitas pessoas à procura de localidade sem que pudessem ser atendidas. Esgotou-se a lotação do nosso teatro máximo.

Sugerimos a realização de um novo concerto de Brailowsky com orquestra, sob a regência do próprio maestro Mignone ou de Szenkar. Assim, poderão ouvi-lo os que não o conseguiram por falta de lugares. Demais, o prazer da sua execução é infatigavel e, possivelmente, não o teremos tão cedo, em nova *tournée*.

Do programa executado no concerto de despedida, devemos salientar o "1.° Concerto de Tchaikowsky". Peça substanciosa, de estilo brilhante, cuja execução pianística é exaustiva. Brailowsky fê-la surgir do teclado com toda a impetuosidade e bravura.

O "Concerto em Mi menor" de Chopin não tem carater orquestral, a não ser na 1.a parte. Seu estilo é, por assim dizer, pianístico.

Mignone foi aplaudido na regência, em que se houve com muito acerto, quer dirigindo o minueto de sua ópera "O contratador dos diamantes" quer como intérprete de Egmont.

A orquestra correspondeu, em toda a linha, às exigências interpretativas.

LOPES MOREIRA

EM CRISE A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O afastamento do maestro Eugen Szenkar da direção artística da Orquestra Sinfônica Brasileira, de que veiu a ter conhecimento o público habitué dos concertos dominicais, ao notar a ausência do referido maestro, na realização do Festival Strauss, de domingo último, causou, como era de esperar, certo abalo.

Todos quantos veem se interessando pela prosperidade da nossa maior entidade musical continuam na espectativa de que o caso terá uma solução satisfatória. E, na verdade, não está inteiramente encerrada a questão. Acaba de ser feita uma convocação urgente, afim de que os sócios tenham conhecimento do assunto e para que deliberem a respeito.

O apaziguamento dos ânimos e a harmonia dos desavindos é o que devemos aguardar, reintegrando-se a Orquestra Sinfônica Brasileira no ritmo de suas atividades musicais.

NA CULTURA ARTÍSTICA OS MADRIGALISTAS BRASILEIROS

Realizará a Cultura Artística o seu 128.° Sarau, na Escola Nacional de Música, em virtude de estar o Teatro Municipal ocupado com os ensaios da Companhia Francesa. Para maior comodidade dos Srs. associados os "tickets" foram divididos em duas séries iguais e respectivamente distribuidos para os dias 10 e 12 de junho corrente, às 21 horas. Constará este sarau, da apresentação dos Madrigalistas Brasileiros, (Duplo Sexteto Vocal), conjunto coral destinado a difundir as belezas e prazeres que podem proporcionar a execução de obras selecionadas de música internacional e principalmente tambem, ao cultivo da música brasileira de carater nacional. Este magnífico conjunto vem sendo regido desde sua fundação pelo maestro Fidelio Finzi que conseguiu formar esta organização de elite e obter a homogeneidade e precisão com que são combinadas as vozes e pela sua justa afinação. Inclue o programa, peças sacras, folclore, vilotas, canções e madrigais.

GLÓRIA MARIA VAI TOCAR COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Glória Maria da Fonseca Costa, a pianista de 14 anos que tocará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Souza Lima, não é uma dessas meninas prodígio que se notabilizam pela facilidade com que dedilham o teclado. E', verdadeiramente, uma alma de artista num corpo de criança.

Temperamento precocemente intuitivo, interpreta maravilhosamente os mestres que executa. Iniciou seus estudos aos quatro anos, nesta capital. Na França e nos Estados Unidos, onde esteve por algum tempo, aprimorou seus conhecimentos com mestres de valor, tendo executado no Carnegie Chamber de Nova York, com um conjunto da Orquestra da N. B.C., sob a regência de Henri Nosco, assistente de Toscanini, o Concerto em Lá Maior de Mozart, o mesmo que tocará agora.

De regresso ao Rio, deu, em 14 de janeiro de 1941, um recital no auditório da A.B.I., merecendo os mais calorosos aplausos do público e da crítica.

Em agosto do ano passado, tocou o Concerto de Haydn, para a Hora do Brasil, acompanhada pela O.S.B. e sob a direção do maestro José Siqueira.

E' esta a artista que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar, inaugurando a sua nova orientação que visa por em relevo os nossos verdadeiros valores.

O lançamento de um navio na Ilha do Vianna

O lançamento do navio "Pampano", encomendado aos estaleiros da Ilha do Vianna, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, será lançado ao mar na próxima quinta-feira, 11 de junho, às 11 horas da manhã, com a presença das altas autoridades do Governo.

Os convidados embarcarão para à Ilha do Vianna, em condução especial que os aguardará até às 10 horas, no cais da praça Mauá.

Astros e Filmes

A crônica do dia

Há filmes que dispensam igualmente a censura e o elogio, porque ambos lhes podem ser dirigidos dentro da mais rigorosa imparcialidade. Está nesse caso a produção inglesa da Metro "Sob a luz das estrelas" (The stars look down), cujos intérpretes, Michael Redgrave e Margaret Loockwood à frente, são praticamente desconhecidos de nossas platéias. Para os que amam o cinema puro, que melhor se poderia talvez dizer intelectual, será esse filme, avaliado todo o sentido poético de sua maneira descritiva, um acontecimento raro a consagrar. Entretanto, para a maioria, na qual nos incluimos com o prazer de estar de acordo com a época, força é convir que "Sob a luz das estrelas" atormenta o espectador de principio a fim, arrastando uma história sem universalidade, sem interesse para o público em geral, mediante um processo antiquado de narração, só usado ainda nos estúdios europeus.

Muito embora se trate de uma novela de Cronin, o autor de "Cidadela", é falsa a atmosfera da obra que serviu ao cenário dessa produção, pelo menos na sua verdade social. O modo por que são apresentados ali a vida e os problemas dos trabalhadores das minas de carvão da região de Gales, trae logo o desejo de fazer literatura e não um propósito honesto de humanismo. Esse artificialismo original surge agravado na versão cinematográfica, pela debilidade da direção de Carol Reed que prefere fazer poesia a cinema...

Eis porque consideramos, e conosco quase toda a gente, "Sob a luz das estrelas" um filme que dá sono e apoquenta, simultaneamente...

G. M.

RESSURGE O CINEMA FRANCÊS

René Lefevre escreveu um vigoroso argumento cinematográfico, que será filmado, sob sua direção, nos amplos estúdios da Pathe-Mathan, e financiado por um novo sindicato francês de filmes.

O título dessa obra será "Era uma vez, dois músicos"... sendo o "back-ground" musical de pura sugestão francesa.

Ginger Rogers voltará aos braços de Fred Astaire?

Cerca de 60 % dos admiradores de filmes musicais não se conformaram com o divórcio artístico de Ginger Rogers e Fred Astaire, embora, passando-se à comédia dramática, Ginger tivesse ganho o famoso "Oscar"...

A esses informamos a possivel reunião dos queridos bailarinos numa produção musical da Paramount intitulada em "The lady in the dark", sucesso teatral, da autoria da Moss Hart com música de Kurt Weil.

CARTAZ

CINELANDIA

PATHE' — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 21,40 e 22 horas.

ODEON — "Compra-me aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sob a luz das estrelas", com Margaret Lockwood e Michael Redgrave. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Aventuras no Oriente" — da Metro, com Clark Gable e Rosalind Russell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

IMPERIO — "Caravana do Oéste", com Chester Morris — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas. No mesmo programa o primeiro episódio do filme em série, "Os misterioso Dr. Satan".

PLAZA — "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "Primavera", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Revoada das águias", com Ray Millan e "Quase pecadores", com John King — Sessões continuas a partir das 14,00 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Náufragos". — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

METRO-TIJUCA — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O tesouro de Tarzan". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A noiva caiu do ceu" com Bette Davis e James Cagney" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTORIA e OLINDA — "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavon — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI

Festival de caridade em benefício do Ambulatório C. E. J. no Himalaia

Deverá realizar-se, terça-feira próxima, dia 30 do corrente, no Teatro Municipal de Niterói, um interessante festival artístico patrocinado pelo Centro Espiritualista Jesus no Himalaia e cujos proventos serão destinados à construção do Ambulatóro que funcionará junto à sêde dessa notavel organização espiritualista, que dia a dia vem se impondo à admiração dos que se dedicam ao bem estar da humanidade, como batalhadora incansavel e realizadora de Obras que dignificam uma comunidade cristã.

Assim, contando com o apoio de esforçados elementos poude construir, em prazo relativamente curto, uma soberba sede para suas reuniões espirituais e demais trabalhos de caridade cristã. Logo após, era inaugurada, sem alardes, a Escola D. Vital, onde filhos de pais pobres recebem, gratuitamente, alem do ensino ministrado perfeitamente de acordo com a pedagogia moderna, todo o material necessário aos seus estudos, inclusive merendas.

Justo pois, que tal iniciativa fosse recebida com simpatia pelos que cuidam com carinho, do amparo aos necessitados, e esforços fossem convergidos no sentido de brindarem ao público com um festival de transcurso brilhante.

O apoio da CIA. DALILA DE SOUZA, com o seu elenco composto de elementos consagrados em nossos teatros, como intérpretes eximios do gênero de comédias, bem atesta o sucesso a que está fadado esse espetáculo de gala.

A peça que a CIA. DALILA DE SOUZA apresentará ao público da vizinha capital, será "O NOIVO E' OUTRO", um atualissimo original, cheio de imprevistos de uma comicidade fina e maliciosa.

No campo da rua Campos Salles, jogarão, hoje, à noite, os quadros de amadores, do Canto do Rio e Bonsucesso

Por JUCA FIALHO

— AFFONSINHO SERIAMENTE CONTUNDIDO — Ao que parece, Affonsinho, o magnifico médio do campeão da cidade, ficará afastado dos nossos campos cerca de quinze dias, pois luxou o dedo de um pé, que se encontra, por esse motivo, engessado. Esse seu afastamento acarreta um sério buraco na defesa do clube tricolor.

• • •

— UMA HOMENAGEM PÓSTUMA DO CLUBE DE REGATAS ICARAÍ AO DR. JOÃO DE NORONHA SANTOS — Amanhã, 11 do corrente, prestará o Clube de Regatas Icaraí uma homenagem póstuma ao grande benemérito Dr. João de Noronha Santos, constando a mesma da inauguração de uma placa, em bronze, com a efígie do morto. A solenidade terá início às 21 horas e para a mesma recebemos um delicado convite.

• • •

— TADIQUE REFORMOU CONTRATO COM O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, o novo contrato de Tadique, com o Botafogo Futebol Clube, por mais um ano. Desse modo, contará o campeão de 1910, mais uma vez, com o concurso do ponteiro paranaense.

• • •

— JOSÉ FERREIRA LEMOS AINDA É O JUIZ NÚMERO 1 DO CAMPEONATO DA CIDADE — O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, todas as semanas, faz o cômputo de pontos para os juizes. Na última apuração, José Ferreira Lemos, o popular "Juca", alcançou a nota 4, que o coloca ainda como o juiz número 1 do certame, ficando, desse modo, automaticamente indicado para arbitrar, no próximo domingo, o prélio Madureira e Botafogo. A colocação dos demais juizes é a seguinte: Fioravante D'Angelo, 3; José Pereira Peixoto, 3,66; Haroldo Drolhe, 3,66; Rubens Pereira Leite, 3,33; Mario Vianna, 3,11; Durval Caldeira, 2,83; Guilherme Gomes, 2,66; Solon Ribeiro, 2,66 e Luiz Bittencourt, 2,55.

• • •

— UM ARQUEIRO PERNAMBUCANO PARA O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — A Federação Metropolitana de Futebol solicitou à Confederação Brasileira de Desportos o passe do arqueiro pernambucano João Lopes, para o quadro de amadores do Clube de Regatas do Flamengo. Esse pedido foi encaminhado à Federação Pernambucana

• • •

— UM QUADRO MISTO DO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE JOGARÁ, HOJE, À NOITE, CONTRA O OPOSIÇÃO FUTEBOL CLUBE — A Federação Metropolitana de Futebol concedeu licença ao Fluminense Futebol Clube para que um seu quadro misto enfrente, hoje, à noite, o "team" do Oposição F. C., por ocasião dos melhoramentos de sua praça de esportes, na rua Carlos Xavier, no Engenho de Dentro.

• • •

— CASCÃO PEDIU TRANSFERÊNCIA PARA O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — Cascão veio do Rio Grande do Sul para o América Futebol Clube, onde não aprovou. Agora, no entanto, vem o mesmo de pedir transferência para o São Paulo Futebol Clube. Não resta dúvida...

• • •

— O CLUBE ESTORIL PRAIA E' O CAMPEÃO PORTUGUÊS DA SEGUNDA DIVISÃO — LISBOA, 9 (U. P.) — Na final do campeonato nacional de futebol, segunda divisão, disputado entre os clubes Estoril Praia e Leixões, venceu o primeiro por 3 x 1, classificando-se campeão da referida divisão.

O ANDARAÍ ATLÉTICO CLUBE PRESTARÁ, NO DIA 13 DO CORRENTE, UMA HOMENAGEM À IMPRENSA E AO RADIO

De acordo com o que ficou resolvido pela atual diretoria do Andaraí Atlético Clube, a festa comemorativa do dia de Santo Antonio, será em homenagem à imprensa e ao rádio.

Para este fim a diretoria do grêmio alvi-verde fez expedir convites especiais para todos os jornais e rádios do Distrito Federal.

A festa terá início às 8 horas com brincadeira de terreiro, barraquinhas, casamento da roça, prendas, leilões, etc., e às 23 horas será iniciado o baile em homenagem à imprensa e ao rádio.

O traje será a caipira, sendo permitido também traje completo.

Os senhores sócios terão ingresso com o recibo número seis (6).

No terreiro as festividades serão animadas por um grupo regional e nos salões por um afinado "jazz-band".

A diretoria do Andaraí mais uma vez chama a atenção dos senhores sócios para os artigos regulamentares dos estatutos, sobre a frequência à sede social, nos dias de festas. Toda vigilância será exercida pela Diretoria do Departamento Social, assim como pela Tesouraria do clube.

Além da festa do dia 13 que será em homenagem à imprensa e ao rádio o clube alvi-verde, realizará mais as seguintes:

Dia 23 — Festa de roça, das 19 às 23 horas, com dansas nos salões.

Dia 27 — Grande baile a caipira para encerrar as festividades de junho. Barracas, fogueiras, prendas e uma infinidade de diversões nos terreiros do Andaraí, das 20 às 4 horas.

Regressou de Buenos Aires o Major João Barbosa Leite

Impressões do diretor geral da Educação Física — A propaganda da natação em Buenos Aires — Difusão da Educação Física — Massa escolar homogênea e forte

De Buenos Aires, onde foi retribuir a visita feita pelo professor Cezar Vasquez, diretor de Educação Física da República Argentina, regressou ontem, o Major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e secretário do Conselho Nacional de Desportos.

O militar patrício teve oportunidade de visitar diversas escolas especializadas e numerosos núcleos de educação física da Argentina, apreciando o desenvolvimento educacional do país vizinho em várias modalidades.

Falando à reportagem, disse-nos o Major Barbosa Leite:

— Desde minha chegada a Buenos Aires, até o último momento de partida fui cumulado de gentilezas e demonstrações de simpatia e amizade pelo nosso País. Tive a impressão clara e flagrante de que os argentinos são amigos dos brasileiros. Estou satisfeito, porque contribui para robustecer o élo que já existia entre os professores e técnicos dos dois países. As autoridades argentinas organizaram um programa de visitas a estabelecimentos de ensino de todos os ramos e graus, colônias de férias, de menores abandonados, parques infantis e clubes, tanto nas sédes centrais como nas de campo.

— E a sua impressão, Major?

— A melhor possível. Fiquei empolgado com o que vi. Instalações amplas confortaveis, ricas em tudo. Destaco especialmente as do Colégio Militar, que corresponde à nossa Escola Militar. O que vi nesta escola de preparação militar argentina empolgou-me. O preparo dos cadetes é severo e ao mesmo tempo produtivo e eficiente. São empregados os mais modernos métodos de educação física e daí o excelente preparo físico que todos exibem.

A PROPAGANDA DA NATAÇÃO

— Observei que a propaganda da natação é intensiva e eficiente. O Club Ginasia y Esgrima, em cuja séde central se encontra um ginásio de 84mx20m., dispõe de copioso material para ginástica, uma excelente piscina aquecida, de circulação permanente, uma vasta pista de gelo para patinação, ampla sala de armas, instalações de toda natureza, inclusive o apartamento em que reside seu presidente e benfeitor Dr. Adale. A cidade de Buenos Aires conta hoje com um grande número de piscinas internas, aquecidas e de circulação permanente, as quais permitem o treinamento da natação durante todo o ano.

A deficiência de espaço resultante da condensação da cidade é compensada por meio de instalações originais. Há escolas mantidas pelo Governo, como as de Comércio ns. 1 e 3 (masculinas) em que no próprio ginásio foi construida a piscina coberta por um piso movel. Terminada a aula de ginástica, a um simples contacto elétrico, parte do piso do ginásio começa a deslocar-se e em dois segundos, no máximo está à disposição dos alunos uma confortavel piscina.

DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Prosseguindo nas suas declarações, o Major Barbosa Leite afirmou:

— Os clubes desportivos colaboram eficientemente com os colégios para a prática da cultura física. Os colégios que não dispõem de área para os exercícios físicos, realizam-nos nos campos de vários clubes desportivos que os cedem para esse fim, em dias determinados da semana. Os alunos são transportados em ônibus da Direção Geral de Educação Física. Esta repartição dispõe de ginásio e piscina que são utilizados como prêmio pelos colégios mais bem classificados no campeonato inter-colegial de cada ano.

MASSA ESCOLAR HOMOGENEA E FORTE

O Major Barbosa Leite descreve, a seguir, o panorama da educação física em Buenos Aires, frizando o entusiasmo que reina em vários setores:

— A Direção Geral de Educação Física dispõe de um eficiente quadro de funcionários, compreendidos em professores, inspetores e auxiliares, que lhe permite estender suas atividades a todo o território nacional. A massa escolar é homogênea e forte. As finalidades da educação física no país amigo não se limitam ao desenvolvimento do corpo e sim, também, das qualidades morais. E' notavel o que já tem conseguido a Direção Geral nesse sentido com o trabalho de um núcleo de professores jovens e entusiasmados pertencentes ao seu quadro. Não menos digna de um registro especial é a colaboração do professor de letras com o de educação física em busca de uma disciplina conciente e do respeito à ordem. Assisti às atividades normais das escolas de diferentes graus que denunciam resultados altamente lisongeiros para os educadores da juventude argentina.

O número de professores em relação ao de alunos corresponde à mais alta compreensão do conceito moderno de educação. E' comum encontrarem-se colégios oficiais com dez e mais professores de educação física.

A Escola de Comércio n. 3, tem um efetivo de 2.400 alunos e dispõe de 206 professores, inclusive os de educação física. Eis aí, ligeira impressão, do que vi em Buenos Aires. Volto às minhas atividades no Ministério da Educação e Saúde com a visão do que me foi dado observar na minha viagem e contente por ter aumentado o interesse dos argentinos pelas coisas da educação física brasileira.

A A. C. D. VISITARA' A ILHA DE PAQUETÁ

Afim de participar dos festejos de aniversário do Municipal F. C.

Reina grande entusiasmo nas hostes do Municipal F. C., o veterano e simpático clube de Paquetá, para a grandiosa festa que a diretoria desse tradicional grêmio organizou, afim de festejar nos próximos dias 13 e 14 do corrente, sábado e domingo, comemorando o transcurso do 24.º aniversário de fundação desse clube.

O programa elaborado pelo Municipal comporta várias e expressivas homenagens a serem prestadas à veterana e prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos, que levará à essa aprazivel ilha suas equipes de basquete, volei e futebol.

Como convidado especial do Municipal F. C., o presidente da entidade dos jornalistas seguirá para a Ilha de Paquetá na barca de 16.50 de sábado, afim de compartilhar da sessão solenidade na sede desse clube, a qual constará da inauguração do retrato de um dos beneméritos dessa agremiação.

No mesmo dia, na barca de 19.40 horas, seguirão os componentes da equipe de basquete da A.C.D., que realizarão um prélio amistoso com a equipe do Municipal F. C., inaugurando, assim, a iluminação de suas quadras de basquete e volei.

Os componentes dessa delegação da A.C.D. ficarão hospedados, à convite do Municipal, no Hotel Balneário da Moreninha.

Domingo, na primeira barca, seguirá para Paquetá o team de futebol da veterana A.C.D., chefiado pelo nosso prezado colega Lourival Dallier Pereira, 1.º secretário da prestigiosa entidade de classe, afim de enfrentar uma equipe formada pelos veteranos desse clube.

Encerrando o interessante programa de festividades, a diretoria do Municipal reunirá, em sua praça de esportes a embaixada da A.C.D., às 11 horas, ocasião em que será servida uma suculenta feijoada aos cronistas cariocas.

Em face, portanto, dos preparativos que veem sendo tomados pelo Municipal F. C. as festividades dos dias 13 e 14 do corrente, deverão assinalar um acontecimento social e esportivo de excepcional projeção.

Difícil vitória do Cajuti F. C. frente ao Corínthians F. C.

O Cajuti F. C., o grêmio dos Milionários da Tijuca, enfrentou domingo às 16 horas no campo do E.C. Flamenguinho, na Prova de Honra do festival do Pólo, a homogênea esquadra do Corinthians F. C., que ostenta o titulo de campeão da estação do Riachuelo, que, num gesto precipitado e anti-esportivo, retira a sua esquadra do gramado, ao faltarem 10 minutos para o término da peleja, em virtude duma penalidade máxima, muito bem marcada pelo juiz da partida, que, batida por China com a meta desguarnecida, foi conquistado o segundo ponto do vencedor, e, o Cajuti, dando uma demonstração de disciplina, conservou o seu team em campo, até o término da peleja, que, acusava a vitória justa do Cajuti, pela apertada contagem de dois tentos a um.

No quadro vencedor, Nelson, Walter e Botafogo, tiveram fraca atuação, e Betinho e China, foram os melhores elementos em campo, tendo os demais atuado com precisão. O primeiro tento da tarde, foi de autoria de Betinho, e o quadro vencedor, apresentou-se com a seguinte constituição: Coimbra; Nônô e Mario; Nelson, Zeca e Walter; Guilherme — Betinho — Antonio — China e Botafogo.

As olimpiadas na Artilharia de Costa

Como temos anunciado veem-se realizando com a maior regularidade as Olimpiadas do Distrito de Costa. Hoje, realizam-se mais dois jogos; futebol de praças entre a Fortaleza de São João e o Forte da Lage, e voleibol de oficiais, entre a mesma Fortaleza e o Forte Duque de Caxias. Até o presente momento, a Fortaleza de São João, em jogos esportivos, vem se mantendo na dianteira do campeonato.

Treinam hoje os juvenís do S. Christovão

No campo da rua Figueira de Mello, os juvenis do clube local treinarão hoje em conjunto com o Lua Nova F. C., estando convocados a comparecer às 15,30 os seguintes juvenis alvos: Carlinhos — Daniel — Nelson — Alberto — Carnera — Armando — Mauricio — Renato — Domingos — Nelson — Buldog — Arlindo — Leléco — Mario — Paulinho — Adil — Dubá — Jacyr — Ventura — Walter — Egydio — Esquerdinha.

Domingo pela manhã, haverá treino com o Fortaleza F. C. às 8 horas e com o Combinado Petropolitano às 10 horas.

Max Schmelling não está em condições de lutar

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A Rádio de Berlim transmitiu uma informação do Departamento de Esportes do Reich, segundo a qual o pugilista Max Schmelling, sofre de um "ferimento na perna".

Ao desmentir os rumores de que Schmelling defenderia seu titulo de campeão da Europa contra Walter Neusel, o mencionado Departamento disse que está descartada, a possibilidade de que o pugilista possa pelir licença para treinar. Além disso não está em condições de lutar, porquanto sofre de um ferimento na perna.

Espetáculo de pugilismo no Flamengo

A secção de pugilismo do Flamengo vem desenvolvendo intensa atividade dentro do programa traçado pela sua direção, de acordo com o Departamento Técnico.

Hoje, quarta-feira, dia 10, às 21 horas, será realizado um magnifico espetáculo pugilistico no clube rubro-negro, com disputas de "jiu-jitsu", luta-livre, "catch-as-catch-can" e box. Os patronos das provas ofertarão aos vencedores artisticas medalhas.

O programa do espetáculo é o seguinte:

1.ª prova — "Jiu-Jitsu" — Patrono: Luiz Leite Pinto — Paulo x Walter; 2.ª prova — "Jiu-Jitsu" — Patrono: Antonio Moreira Leite — Arlindo x Ivan. 3.ª prova — Luta-livre — Patrono: Alfredo de Assis Curvello — Julio x Kid. 4ª prova — Luta-livre — Patrono: Antonio Nicolau Gemal — Paulo x Chocolate. 5.ª prova — "Catch-as-catch-can" Patrono: Gastão Detsi — Hermes x Carlos Cruz.

6.ª 7.ª e 8.ª provas: Box — 3 lutas entre boxeurs do Flamengo e de acadêmias de box — Pa-

Festa Antonina no Olímpico Clube

Realiza-se no próximo dia 13, sábado, na sede do Olímpico, a festa a caipira que a sua diretoria oferece aos sócios e familia. Deve-se esse empreendimento ao incansavel Juquinha, que não tem poupado esforços no sentido de apresentar um legitimo baile da roça.

Para isso, a sede do Olimpico será transformada num autêntico arraial, com todos os encantos singelos dos vilarejos do interior, onde os olhares das morenas cariocas brilharão tanto como os das caboclas cheirosas do sertão.

Uma fogueira será armada no meio do terreiro, de onde brotarão magicamente as mandiocas, batatas doces e canas assadas. A farofa e o melado completarão os pratos que devem ser servidos.

Juquinha apela para os associados do Olimpico afim de que venham todos à caracter. Somente assim conseguirá fazer com que a festa tipica atinja a semelhança regional.

Voleibol e basquetebol no Clube Sul-América

Realizou-se sábado no Ginásio da A.C.M. na Esplanada do Castelo, o treino preparatório das equipes de voleibol e basquetebol do clube Sul América.

O treino inicial que teve a presença do melhor "cortador" do clube em volei, sr. W. Picanço serviu para selecionar os elementos que virão a representar o Clube Sul América nos próximos encontros.

São dignas de nota especial a camaradagem e a disciplina conservadas entre todos, bem como a perfeita noção de responsabilidade pelo nome do clube Sul América, zelando os jogadores, sem exceção, pela boa ordem dentro e fora da quadra de jogo, gentilmente cedida a agremiação, pelo Ginásio da A.C.M.

No Ginástico, o IV Campeonato Interno de Basquetebol

Mais dois jogos foram realizados na noite de quinta-feira última no magnifico ginásio do Clube Ginástico Português. Debaixo de grande entusiasmo e seleta assistência registraram-se os seguintes resultados:

1.º jogo — Botafogo F. C. x Carioca. 1.º tempo — Carioca 11x9. Final — Carioca 28x26. Carioca: Mauricio Barata (cap.) 8; Orlando, George 2; Lago 9; Antonio Bizarro, Braz, Custodio e Izidoro 2;

Botafogo F. C.: Nelson Adriano (cap.), 6; Humberto David 7; Vilela 6; Alberto Leite 2; Amilcar 1; Nestorio, Paulo e Samara 4.

2.º jogo — Olimpico x Tijuca: 1º tempo — Olimpico 15x9. Final — Olimpico 28x25. Olimpico: Walter (cap.) 3; Ernani 6; Walter Sil Jarbas 15; Ramiro 2; Roberto 2; e Amorim.

Tijuca: Gomes (cap.); Djalma 9; Alberto Batista 2; Vinicius 2; Quintella 10; e Antonio Garcia 2.

Serviram como árbitros: 1.º jogo — Antonio Abreu. 2.º jogo — Pimentel. Fiscais: 1.º jogo — Walter. 2.º jogo — Antonio Abreu. Apontador José Barbosa. Cronometrador: Pedro Ramos Nogueira.

Pelo programa apresentado pode-se prever grande êxito para a competição desta noite na sede do "Clube mais querido do Brasil".

O PRÓXIMO CONCURSO DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Uma homenagem à "Gazeta de Noticias"

Do professor Luiz Gama Filho, diretor do Ginásio Piedade recebemos a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 8 de junho de 1942.

Ilmo. Sr. diretor:

Respeitosas saudações.

Realizando-se, no dia 28 do corrente, o primeiro Concurso Oficial de Natação Infanto-Juvenil, da temporada de 1942-1943, houve por bem a Federação Metropolitana de Natação designar a Associação Atlética Ginásio Piedade para ser a patrocinadora da referida competição.

Já, neste sentido, tivemos a satisfação de comunicar ao Sr. presidente da Federação Metropolitana que era do nosso desejo fossem as provas do citado Concurso dedicadas à nossa imprensa, como tributo de sincero reconhecimento a esta força viva da nacionalidade, cuja atuação, na hora tormentosa em que vivemos, tem sido das mais destacadas, qual seja a do reavivar no entusiasmo da Raça as gloriosas tradições do nosso patrimônio histórico.

Assim, sendo, temos o grato prazer de cientificar-lhe haver a Associação Atlética Ginásio Piedade escolhido o seu conceituado jornal para patrono de uma das provas que terão lugar, a 28 do corrente, na piscina do nosso Educandário.

Pela certeza de poder contar com a sua presença, subscrevemo-nos, atenciosamente — Prof. Luiz Gama Filho, diretor-geral.

Será disputado domingo o clássico José Carlos de Figueiredo

GAZETA Nos Estudios

A Rádio Educadora do Brasil vai comemorar, amanhã, quinta-feira, dia 11, a passagem do seu 15.º aniversário. A emissora dos Irmãos Sá Freire, que tem como diretor-artístico Gastão Lamounier, preparou para esse dia um grande programa que estará no ar das 10 horas até às 24. Às 11 horas, na Candelária, será rezada missa solene, fazendo a oração congratulatória o grande orador sacro Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. E a seguir estarão em onda excelentes programas com os seguintes titulos: "O Romance da Valsa", "Melodias Americanas", "O Norte canta para o Brasil", "Aquarela do Brasil", "Romance da Vovozinha", "O samba vem do coração" (Gomes Filho, com Lamartine Babo e Pedro Rocha), "Colar de melodias", "Brasil, Coração da América" (entrevista do escritor Paula Barros), "Um samba no ar", "Placard esportivo", (Mario Provenzano entrevista Oduvaldo Cozzi), "Ases da melodia", "Programa da petizada", "Fumando espero", "Programa da Boa-Vizinhança" e outros.

Serão apresentados todos os artistas exclusivos da Educadora, como Haydée Brasil, Albenzio Perrone, Demétrio Ribeiro, Gomes Filho, Antonio Laio, Arlette Machado, Maria do Carmo, Léa de Holanda, Mister John, José Luciano, Orquestra do maestro Marti Scaramboni, Augusto Calheiros, Sebastião Leporace, Pastor e sua Tipica "Los Azes", Leda Barbosa, Irmãos Geraldy, Eurico de Novaes, Regional de Eugenio Martins, Chiquitinho, Djalma Ferreira, Turunas da Melodia, Dalva Pereira, Norma Cardoso, Castello Netto e "Ases da Melodia".

Os populares locutores da P.R.B.-7, Attila Nunes, Julio Louzada, Luiz de Carvalho e Santos Garcia, serão os comandantes dos bem cuidados programas de aniversário da querida emissora da rua 1.º de março que vai marcar, por certo, amanhã, mais um retumbante êxito.

* * *

"A vida dos grandes músicos", o cultural programa da Rádio Ipanema, foi preparado, hoje, com muito carinho, por Campos Ribeiro. Às 22,30 estará no ar o vitorioso cartaz que será apresentado pelo locutor Claudio Mancini e pelas concertistas Lilia e Sylvia Guaspari.

* * *

A propósito de nossa crônica de dias atrás, referente à estréia de Brailowsky no "Programa Casé", recebemos, do diretor deste, o conhecido "broadcaster" Adhemar Casé, um telegrama de agradecimentos.

A PRA-9 transmitirá hoje, às 22,05 horas, o segundo episodio de "Os Três Mosqueteiros". Nesta radiofonização de Berliet Junior estarão presentes todos os recursos da técnica moderna, um elenco primoroso dirigido por Placido Ferreira e música apropriada do maestro Alberto Lazzoli.

* * *

Orlando Perez cada vez mais se firma como personalissimo intérprete de canções mexicanas. Hoje ele vai cantar na Rádio Ipanema, de onde é exclusivo, as últimas novidades no gênero.

* * *

Tito Guizar, o aplaudido cantor mexicano, muito querido do público brasileiro, está obtendo merecidos aplausos pelas suas atuações ao microfone da Rádio Tupi, esta, aliás, encabeçando uma rede de 22 emissoras nacionais.

Ao lado de suas bonitas criações, já conhecidas, o cantor azteca apresenta, tambem, composições até então inéditas para os brasileiros.

* * *

No Rádio Clube Teatro teremos hoje a peça sertaneja de Benvindo Edinaldo, "Sentença de Caboclo", desempenho do elenco Leopoldo Fróes, sob a direção de Renato Murce.

* * *

"Pra você sonhar", o romântico programa da PRH-8, estará em onda, hoje, às 22,30, apresentando na palavra, de Claudio Mancini, mais um sentimental "script" de Campos Ribeiro.

* * *

Claudette Darrieux — a conhecida interprete de músicas francesas — estará hoje às 21,45 horas, ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, apresentando mais um interessante programa, com bonitos números do seu repertório. Os acompanhamentos de Claudette Darrieux estão à cargo do maestro Augusto Vasseur.

Johann Wilhelm Carl Lennertz

AGRADECIMENTO

Maria Lennertz, seus filhos e demais parentes do falecido Johann Wilhelm Carl Lennertz, na impossibilidade de o fazerem de outra maneira, veem desta forma agradecer penhorados a quantos lhe manifestaram seu pesar confortando-os no penoso transe do passamento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, tio, cunhado, sogro e avô.

Para os Srs. diretores, chefes e colegas da Companhia, os mais sinceros agradecimentos pela ajuda prestada no dia do falecimento.

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento será hoje homenageado

Por motivo de seu aniversário natalicio, será, hoje, homenageado pela oficialidade e demais funcionários da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o Coronel Manoel Henrique Gomes, chefe daquela importante repartição. Homem probo e realizador, o atual chefe da 1.ª C. R. vem dispendendo esforços para o alevantamento da repartição que vem dirigindo. A referida homenagem terá lugar às 14 horas.

PROGR9MAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Para as reuniões de sábada e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000.

	Quilos
Oiticoró	51
Nickel	50
Napolitano	53
Neroide	50
Mery	54
Seymour	51
Valença	48
Uruca	51

2º páreo — 1.000 metros — Réis 10:000$000 (Pista de grama).

	Quilos
Filisteo	54
Capuano	54
Turaya	52
Bota Fogo	54
Francis	52
Atlantica	52
Recife	54
Denodo	54
Donatello	54
Fla	52
Darlie	52

3º páreo — 1.400 metros — Réis 5:000$000.

	Quilos
Axum	54
Arkansas	53
Onyx	51
Égaso	58
Bellariva	57
Faustina	53
Quevi	51
Monte Alvo	51
Odax	58
Divertido	58
Valmy	52
Don Carlito	58

4º páreo — 1.500 metros — Réis 6:000$000.

	Quilos
Relato	55
Serodina	48
Piacenza	49
Marina	54
Cadenera	58
Santo	57
Soterona	53
Plumazo	55

5º páreo — 1.200 metros — Réis 8:000$000.

	Quilos
Dina	53
Ceará	55
Cyria	53
Uranio	55
Star-Bright	55
Pipa	53
Égide	53
Zariba	53
Orçamento	55
Elim	55
Acayá	53
Tope	53
Damara	53
Palinodia	53
Garupá	53
Assyria	53
Récita	53
Sumaré	55
Cayrú	55

6º páreo — 1.500 metros — Réis 6:000$000.

	Quilos
Esperado	56
Botucatú	56
Malco	56
Anira	54
Descoberta	54
Souvenir	56
Boleador	56
Olua	54
Taquaretinga	54
Cabuassú	56
Inhandahiy	56
Tekla	54

7º páreo — 1.600 metros — Réis 7:000$000.

	Quilos
Trapezio	52
Adonis	54
Altona	48
Sonambulo	55
Brasil	51
Hilda	53
Aspasie	56
Bolido	54
Platanito	48

Páreos do betting: QUINTO — SEXTO — SÉTIMO.

DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — Réis 10:000$000.

	Quilos
Morongo	54
Tetis	52
Air Force	52
Lufa	52
Astria	52
Varzea	53
Abiahy	54
Fátima	52
Baliza	52
Furia	52
Desacato	54
Durandé	54

2º páreo — 1.400 metros — Réis 10:000$000.

	Quilos
Vellada	53
Ferro Velho	55
Purissima	53
Carapitanga	53
Condoreira	53
Donzella	53
Éco	55
Moleque	55
Juruassú	55
Orgin	55
Robusto	55
Criqui	55

3º páreo — 1.600 metros — Réis 7:000$000.

	Quilos
Nada Mais	55
Raf	55
Arco Iris	55
Factura	53
Conselho	55
Três Corações	55
Cupidon	55
Paranista	55
Arisca	53

4º páreo — CLASSICO JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 20:000$000.

	Quilos
Monin	56
Ark Royal	56
Batton	53
Duchka	53
Dorilla	52

5º páreo — 1.400 metros — Réis 7:000$000.

	Quilos
Crecelle	53
Elenita	53
Itaba	53
Exú	51
Ojamba	49
Rockmoy	55
Maconsito	51

6º páreo — 1.500 metros — Réis 6:000$000.

	Quilos
Velonora	56
Anajá	49
Septro	49
Apache	57
Igarité	50
Indayatuba	54
Palhaço	56
Éfira	50
Angahy	49
Gaibú	49
Sucuruvy	58
Barthou	58

7º páreo — 1.600 metros — Réis 6:000$000.

	Quilos
Musical	52
Opulência	51
Caroá	56
Itacelera	48
Louisiania	58
Matapan	50
Zoroastro	56
Sapateador	58
Camões	48
Afago	52

8º páreo - 2.000 metros — Réis 12:000$000.

	Quilos
Amoroso	49
Polux	58
Viola	50
Cami	49
Athleta	49
Alone	48
Teruel	53

Páreos do betting: — QUINTO — SEXTO — SE'TIMO.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — Confirmar a suspensão de três reuniões, imposta pelo starter ao jockey Alexandre Arthur, por infração do artigo 168 do código montando a egua Unina, na reunião do dia 6;

b) — Suspender por uma reunião, o jockey Pedro Costa, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Gerivá, na reunião do dia 6;

c) — Chamar a atenção dos interessados para o dispostos no artigo 83 do código que veda ao handicapeur dar a conhecer a terceiros o ante-projeto de inscrições;

d) — Permitir novamente a inscrição dos animais Igarité e Cherahué;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 e 31 de maio.

Importantes nomeações na Pasta da Justiça

O Presidente da República assinou, ontem, na pasta da Justiça, decretos nomeando os Srs. Joaquim Henrique Mafra de Laet, 1º Curador de Massas Fálidas, para o cargo de Desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Romão Cortes de Lacerda, 7º Promotor Público, para o cargo de 1º Curador de Massas Falidas, Francisco de Paula Baldessarini, 7.º Promotor Substituto, para o cargo de 7.º Promotor Público e Amaro Cavalcanti Linhares, para o cargo de 7.º Promotor Substituto.

"BRASILIDADE"

Em sua nova e vitoriosa fase, esse apreciado mensário continua apresentando selecionada matéria, distribuida pelas suas diferentes secções de teatro, cinema, rádio, modas, mundanidades etc..

O seu último número, já em circulação, é uma prova disso.

CONCURSO DE CARTAZES

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

Mais um intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil encontrou todo o apoio por parte do Ministro Gustavo Capanema. O Sr. Eliot F. Noyes, diretor do Museu de Arte Moderna, de Nova York, enviou ao Ministério da Educação as bases do concurso de cartazes, recentemente organizado por aquele instituto.

DIA DE CAMÕES

FESTA DA RAÇA

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a comemoração de Camões, simbolo da Raça.

A sessão será presidida pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello, que deverá receber, da Cruzada Nacional de Educação, uma Bandeira do Brasil destinada às crianças de Portugal.

Desta cerimônia serão intérpretes os seus diretores, Dr. Gustavo Armbrust e Dr. Romero Estelita.

A oração da noite será proferida pelo Dr. San Tiago Dantas, devendo usar da palavra, abrindo a sessão, o Professor Herculano Rebordão.

A cerimônia será irradiada pela P.R.H.-8, sendo filmada a solenidade da entrega da Bandeira.

A entrada é franca.

Solução para os problemas agrícolas de São Paulo

(Conclusão da pág. 1)

fredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Cesar Martins Pirajá, diretor do D.N.C.; Flavio Rodrigues, presidente da Ula; membros da comitiva do Ministro; e representantes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias.

Na ampla sala, que estava repleta, viam-se sócios da Rural e elementos de projeção da lavoura, das indústrias e do comércio de S. Paulo.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA RURAL

Saudando o titular da pasta das Finanças, em nome da entidade de classe que preside, falou o Sr. Figueira de Mello, que fez uma resumida exposição sobre a situação da Lavoura paulista, especialmente a do algodão e do café.

Concluindo, o presidente da Rural declarou que a classe dos lavradores deste Estado depositava absoluta confiança no Ministro Souza Costa e no preclaro Presidente da República, no sentido de que fossem encontradas soluções satisfatórias para os importantes problemas que interessam à economia rural paulista.

Antes de terminar sua oração, o Sr. Figueira de Mello formulou efusivos votos, da lavoura paulista, de pronto restabelecimento do Presidente da República, solicitando dos lavradores que, de pé, homenageassem o Chefe da Nação, o que foi feito pela numerosa assistência, sob vibrante salva de palmas.

Fez uso da palavra, a seguir, o Sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, que falou como representante dos lavradores de algodão.

DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

S. PAULO, 9 (A. N.) — Foi este o discurso pronunciado hoje pelo ministro Souza Costa, no almoço que lhe ofereceu a Federação das Indústrias, no Automovel Clube: "Meus senhores — Nas realizações que se afirmam como expressão do esforço pertinaz da iniciativa privada, orientado pelo Estado, num grande plano de trabalho orgânico e reprodutivo, está a cultura do algodão no Estado de São Paulo. A projeção nacional e internacional de obra tão notavel, afirma-se no depoimento frio e impessoal das estatísticas. Assentou essa obra os seus fundamentos na integridade e seleção das sementes, e na observância dos demais princípios da técnica agrícola, continuamente respeitados, e assim se poude realizar uma transformação renovadora em trecho de tempo relativamente curto, se tivermos em conta o resultado auferido. Por uma circunstancia feliz, o iniciador desse movimento, o eminente Dr. Fernando Costa, que dirige hoje os destinos deste grande Estado, se estivesse aqui presente estou certo de que S. Exc. me apartearia neste instante para dizer que ao Instituto Agronômico de Campinas, e esse valente pugilo de técnicos, no recesso da vida científica da modelar instituição que faz honra a S. Paulo e ao Brasil, deve-se, em grande parte, o relevo que nos trouxe, no estrangeiro, a posição que mantemos atualmente nas estatísticas internacionais, como produtores de algodão. A verdade é que com esses esforços conjugados a cota do textil repercute poderosamente no movimento exportador que revela os valores apreciaveis da saída do produto e seus sub-produtos.

PROBLEMA DA PRODUÇÃO

Igualmente se exprime na expansão que têm tido as nossas atividades industriais através da materia prima básica entregue à transformação manufatureira. São Paulo soube com notavel proficiência por em equação o problema da produção algodoeira, aplicando para resolvê-lo a fórmula adotada pelos grandes paises em casos análogos, e com essa orientação racional, conseguiu o máximo êxito, extraindo da terra o maior rendimento das culturas e da aplicação dos bons métodos comerciais, o infalivel remédio que conduz à grandeza econômica. Não foi, assim, apenas a melhoria de qualidade assegurada mediante classificação escrupulosa, mas tambem a observância de preços comerciais, capazes de inspirar confiança que determinou a invejavel situação desfrutada pelo produto nos maiores centros externos de consumo, em contraste com as dificuldades e restrições que estorvam a aceitação geral da matéria prima de outras procedências, onde se observam os mesmos principios. E' a demonstração da necessidade de manter uma lavoura que se apresente como verdadeiro modelo de qualidade, em vez de simples expressão quantitativa.

PREÇOS E INTERESSES DA LAVOURA

S. Paulo poude aplicar no algodão as normas técnicas e a experiência de que não foi possivel dispor ao organizar a monocultura cafeeira, até hoje a braços com o problema da qualidade. A técnica e a organização econômica da produção constituem assim o ponto de apoio que permitiu o êxito da produção algodoeira de São Paulo. E foi precisamente a essência de semelhante vinculo que ordena evitar a fixação de preços arbitrários, por contrária aos interesses permanentes da grande lavoura, que S. Paulo extruturou em fundamentos admiraveis. Esses dois aspectos da técnica, o agricola e o econômico, no tocante aos métodos de financiamento e de expansão comercial formam as duas faces da mesma realidade integral. Sem a observância da primeira, não é possivel acreditar na presença de qualquer produção nos mercados internacionais de consumo. Sem acatamento aos principios da ciência econômica, não há atividade produtiva capaz de vencer na concorrência a que assistem os grandes mercados por força da lei da oferta e da procura. Artigos vitoriosos são os produzidos tecnicamente bem e vendidos diferentemente nas melhores condições de competição mercantil. Fora disso, pode haver lucros fortuitos, mercê de situações de excepção, mas nunca um desenvolvimento harmonioso e sólido da expansão da economia de um povo. Os mesmos principios aplicam-se à expansão industrial.

PROGRESSO PAULISTA

O progresso industrial de São Paulo é sem exagero o único no mundo e a vossa atividade criadora e arrojada, que continua sem esmorecimento, faz deste Estado um cenáculo privilegiado desse progresso.

Ainda em nossa primeira reunião, realizada há dois dias, tivemos o prazer de ser surpreendidos com declarações relativas a novos produtos de essencial necessidade nacional e que contribuiram poderosamente para a solução de graves problemas gerais.

O desenvolvimento da série numerosa de manufaturas paulistas, evidencia-se na capacidade de abastecimento do mercado interno e na penetração de artigos manufaturados no consumo externo. A vossa força industrial tem sentido mais profundo do que o implicito nos dados de uma das quatro grandes faces em que se decompõe a exportação nacional — a classe das manufaturas propriamente chamada. Na exportação de produtos alimenticios e de materias primas semi-transformadas, depara-se-nos os elementos que completam o vulto das vossas realizações de trabalho industrial, em constante expansão externa, aliviando consideravelmente as necessidades peculiares à importação.

ASSISTÊNCIA A INDUSTRIA

Diversos meios de assistência tem a administração federal dispensado à indústria. A não concessão de favores especiais à entrada de qualquer mercadoria estrangeira, em relação à qual exista similar caracterizado pelos requisitos de preço e quantidade estipulados em lei; a tarifa aduaneira; as medidas protetoras de correção da preferência asseguradas nos serviços da União e dos Estados, ao consumo de mercadoria de produção nacional e as isenções de direito concedidas a instalações de novas indústrias no país — são outras tantas formas de estimulo à atividade industrial, numa politica que se orienta no sentido de transformar-nos nós mesmos as nossas materias primas. A expansão industrial paulista concretiza o padrão de trabalho que serve de orgulho a todos os brasileiros. Precipitada pela guerra de 1914, ela tem prosseguido com firmeza. No exame sereno dos fatos que cumpre fazer, quando se persegue o conhecimento da verdade, para evoluir e progredir, é forçoso entretanto confessar que enormes são ainda assim as falhas e os defeitos de aparelhamento da organização da nova indústria.

E como em agricultura ou outro ramo qualquer da atividade humana, ela precisa apoiar-se nos ensinamentos da técnica de trabalho se quiser assegurar as conquistas alcançadas e obter avanço no seu progresso. Referindo-se à indústria textil, ainda há pouco, o senhor Guilherme da Silveira, em brilhante parecer apresentado ao Conselho Técnico de Economia e Finanças dizia: "Cumpre ao industrial brasileiro ter em mente o que fizeram os japoneses em 1914, e desenvolver ingentes esforços para tirar mediante a organização científica do trabalho o máximo rendimento técnico de suas fábricas".

PROTECIONISMO, SOLUÇÃO TRANSITÓRIA

Sem técnica não é possivel garantir o êxito permanente desse enorme esforço realizado, não obstante ser este em tais proporções que coloca o Brasil em plano irrivalizavel no conjunto dos paises latino-americanos. Não constitue novidade a certeza de que esse surto industrial tem em grande parte fundamentos artificiais. Um deles é o que lhe é conferido com inegavel inconveniência para a coletividade pelo monopólio de consumo interno, que tantas leis lhe asseguram e que é mantido à custa de preços altos sem correspondência com a qualidade do produto consumido. O alto protecionismo pode se compreender como solução transitória e apenas assim se justifica a prática irrestrita de tal regime, e se ultrapassa os limites de transitoriedade, traz maleficios ao país e à própria indústria protegida. A primeira etapa do protecionismo restritivo consiste em assegurar o consumo interno. Tem por fim a segunda a expansão externa dos artigos fabricados, para impô-los à aceitação internacional. Sem o auxilio da técnica nenhum objetivo é possivel atingir nesse particular. Se a indústria nacional não adaptar o seu funcionamento à boa técnica, desaparecerão as razões que justificam a proteção do Estado, pois, evidentemente, não seria possivel exigir-se à Nação, com carater indefinido, o sacrificio de suportar os onus das tarifas protecionistas. Há indústrias que já deveriam ter chegado ao nivel da emancipação dos fatores tarifários, sem o que nunca poderão produzir em condições de enfrentar a concorrência dos mercados internacionais. O interesse nosso hoje é formar uma corrente de produção capaz de desenvolver-se pela exportação e só as indústrias que conseguiram passar da fase da experiência, ou sobrepujaram os obstáculos da sua readaptação, estão habilitadas a trazer contingentes apreciaveis e semelhantes a respeito.

NECESSIDADE DE SACRIFICIOS

Após vários decênios de concessões, cumpre que a indústria se compenetre da tarefa que lhe é exigida no momento atual, caracterizada pela necessidade de sacrifícios. Os lucros altos que a situação da guerra permite, precisam ter um destino nacional. Não se compreenderia que uma parte desses lucros, queia que excede o nivel normal das atividades fabris, deixasse de ser aplicada no interesse coletivo do país. Seria inadmissivel que no conjunto de medidas de fortalecimento da renda pública formada fundamentalmente de impostos, taxas e recursos, nada se pedisse à indústria, que forma uma atividade beneficiária do surto que apresentam os próprios fornecimentos dos artigos semi-acabados ou inteiramente fabricados e adquiridos em larga escala por força das próprias necessidades da defesa nacional.

A aplicação de uma parte desses lucros na organização do aparelhamento da maquinaria e no aperfeiçoamento técnico dos operários a que ainda ontem me referi na reunião que realizamos e que tive o prazer de ver acolhida com expressivas manifestações da vossa solidariedade é medida de sabedoria econômica e de interesse coletivo. Não seria mesmo compreensivel que o acúmulo de lucros fosse aproveitar a grupos ou determinadas classes de interesses, ao mesmo tempo que enormes sacrifícios fossem exigidos da coletividade. Cada um de nós precisa integrar-se na realidade da situação e preparar-se para aceitar o seu quinhão na partilha do sofrimento. A dor não deve, paradoxalmente, injustamente e revoltantemente converter-se em oportunidade para ganhos e luxo de uma reduzida minoria privilegiada. O interesse coletivo hoje mais do que nunca, precisa ser a lei suprema do Estado. O governo que contemporizasse com interesses contrários ao plano do bem geral, faltaria integralmente à sua missão pública, em época tão singular no destino da humanidade. Para manter o padrão de progresso alcançado, para assegurar a prosperidade coletiva e a prosperidade individual nos limites razoaveis, é mister enfrentar a renúncia com o ânimo sereno e feliz de quem vê a nobreza da vida na espontaneidade do cumprimento do dever. Não é possivel ao homem pensar de outra maneira em face das evidências supremas dos dias que atravessamos.

A defesa nacional exige de cada cidadão, de cada classe, de cada grupo de interesses, o desapego dos excessos egoisticos.

No panorama da renúncia comum para o benefício coletivo, cumpre reunir energias, redobrar esforços, fortalecer convicções capazes de transmitir aos pósteros o exemplo de que soubemos cumprir o nosso dever, aceitando a contribuição exigida à sobrevivência da civilização, como símbolo de ordem moral que torne a existência sempre digna de ser vivida, sob o signo da lei, do direito, da fraternidade e do respeito mútuo aos ideais magnificos sobrepostos ao egoismo dos homens ou das nacionalidades, quando em delirio de dominio e de força".

Depois de ler o discurso acima, o Ministro Souza Costa declarou de improviso:

"Eu havia escrito estas palavras antes de entrar em contacto com as classes conservadoras paulistas, antes de ouvir o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, mas agora vejo que elas são uma inutilidade, porque verifico que São Paulo, por todas as suas classes, numa demonstração de alto civismo, está disposto a tudo fazer neste momento como o fez no passado, em benefício da coletividade e da pátria."

E a seguir, finalizou sua oração:

"O Governo conta para essa obra com a vossa colaboração e conselhos, no êxame de tais medidas, e que está certo dareis como até aqui, com o entusiasmo, o desprendimento e o patriotismo que exigem os interesses sagrados da defesa do Brasil."

NORTE-AMERICANOS E NIPÔNICOS LUTAM AINDA EM DUTCH HARBOUR

(Conclusão da pág. 1)

que bem poderia ser uma ação decisiva da guerra do Pacífico, pois se acredita que, de agora em diante, os aliados podem ter a iniciativa.

Não foram recebidas novas informações sobre o encontro, que, segundo se disse, travava-se em águas das ilhas Aleucianas. O mau tempo pode ter sido a causa de que a luta tenha cessado alí.

"E' provavel que os resultados da batalha de Midway não sejam conhecidos até dentro de poucos meses, até que o comando de Pearl Harbour considere conveniente publicá-los. Desta maneira, as perdas sofridas por cada adversário continuam sendo as mesmas anunciadas há vários dias, a saber: — Perdas norte-americanas: um "destroyer" afundado e um porta-aviões avariado. Perdas japonesas — 2 porta-aviões afundados e vários encouraçados e cruzadores avariados. Alem disso, ambos os contendores perderam grande número de aviões.

Supõe-se que o total de perdas do Japão é de 14 a 18 unidades, embora exista a possibilidade de que o inimigo tenha tido maiores baixas. Os aviões de reconhecimento norte-americanos se internaram mar a dentro, noite e dia, para prevenir qualquer ataque de surpresa contra estas ilhas, apesar da frota nipônica ter ficado tão desbaratada que decorrerá muito tempo, antes que possa empreender outro ataque sério.

Segundo informações mais recentes, o Japão tinha, ao estalar a guerra, 17 encouraçados, de 9 a 14 porta-aviões, 39 a 46 cruzadores e mais de 100 "destroyers". O fato de ter empregado tipos de submarinos completamente novos indica que os comandos navais aliados não tinham uma idéia precisa do poder submarino nipônico.

Entre os encouraçados atribuidos ao Japão, havia pelo menos 2 de 45.000 toneladas e 3 ou talvez 5 de 12.000 a 15.000 toneladas, que, ao que parece, eram cópia dos encouraçados de "bolso" alemães, embora na realidade deva se tratar antes de super-cruzadores, que de encouraçados.

Tambem não se conhece com exatidão o poderio japonês em porta-aviões. Alem dos 14 ou mais porta-aviões regulares que possue, se sabe que dispõe de uma dúzia pelo menos, ou talvez o dobro, de navios mercantes novos, lançados entre 1930 e 1940, suscetiveis de serem rapidamente convertidos em porta-aviões de 7.000 toneladas e de 30 nós de velocidade horárias.

Seus dois maiores e mais antigos porta-aviões, o "Kaga" e o "Akagi", ao que parece foram afundados perto de Midway. Foram lançados como encouraçados em 1920, porem mais tarde foram convertidos em porta-aviões. Eram de 26.900 toneladas e transportavam 50 a 60 aviões cada um, figurando entre os maiores navios desse tipo do mundo. Como as demais potências navais, o Japão os considerou demasiado grandes e nos últimos anos se dedicou principalmente à construção de porta-aviões de menor tonelagem.

Esses porta-aviões são os seguintes: "Syokaku" e "Zuikaku" recem treinados, de 14.000 toneladas cada um; "Soryu", "Kuryu" e "Koryu", de 10.500 toneladas cada um; "Ryuzyo", de 7.100 toneladas; "Hoyoo", de 7.470 e outros novos cujos nomes são mantidos em segredo.

Embora os golpes asseitados pelos aliados tenham reduzido o poderio naval japonês, este se acha muito longe de ter sido gravemente desbaratado. Em várias ocasiões não foi possivel confirmar notícias relativas aos danos causados a navios japoneses, sobretudo por aviões, como o ilustra o fato de que se lhe atribuem 45 cruzadores avariados, sobre um máximo de 46 unidades desse tipo.

E' possivel que existam as mesmas disparidades entre os danos reais e os que se acreditam foram infligidos a outras categorias de navios nipônicos, porem é impossivel verificá-lo.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA N. 1.034

Traslado do edital de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de D. Anna Maria Faldini, para citação do seu ex-marido Dr. Alberto Drezner, que se encontra em lugar incerto e não sabido para o fim abaixo declarado:

O Dr. Alvaro Goulart de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Federal e relator do processo de homologação de sentença estrangeira n. 1.034, da Suiça, em que é requerente D. Anna Maria Faldini, etc., etc.:

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que D. Anna Maria Faldini dirigiu ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, uma petição pedindo a homologação da sentença do seu divórcio com o Dr. Alberto Drezner, cujos pontos principais são os dos teores seguintes: "Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal. Por seu advogado e procurador abaixo assinado, com escritório à rua Livre n. 33, em São Paulo, D. Anna Maria Faldini, polonesa, de prendas domésticas, divorciada, residente à rua Azevedo Macedo n. 143, na mesma cidade, requer a esse Egrégio Tribunal que, **para todos os efeitos**, homologue a inclusa sentença estrangeira, proferida pelo Tribunal do Distrito de Moesa, Cantão de Grigione, República da Suiça, em 31 de julho de 1939, por força da qual foi decretado o divórcio a vinculo e dissolvido o casamento entre a suplicante e seu ex-marido Dr. Alberto Drezner, polonês, capitalista, residente em lugar incerto e não sabido. Oferece-se com a presente o original da sentença e a sua tradução, constando da primeira página do dito original a certidão de 15 de dezembro de 1939 de que "tendo passado sem resultado o prazo para a purgação da contumácia, a presente sentença, de acordo com o artigo 138 do processo civil de Grigiome, passou em julgado, e é pois, executiva", ademais ainda o original da carta de sentença, como se vê de sua última página, foi legalizado em 11 de setembro de 1940 pelo Cônsul Brasileiro em Livorno, Wenceslau Gastal, cuja firma, por igual, as competentes autoridades brasileiras reconheceram. Formalmente, assim, o pedido está em ordem. E a homologação para todos os efeitos é de deferir-se, na espécie, segundo a lei e a sábia jurisprudência desse Egrégio Tribunal que, pela votação unânime dos insignes Srs. ministros Eduardo Espinola, como relator, Plinio Casado e Carvalho Mourão, como revisores, e Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano, como vogais, no igual processo de homologação de sentença estrangeira n. 956, de Portugal, onde foi requerente D. Agueda Goulart, assim se manifestou em sólido acordão, o qual nos parece que é o último sobre a matéria. A homologação da sentença de divórcio a vinculo não encontra óbices no fato de ser a suplicante italiana de origem e apesar das leis do país de seu nascimento não contemplarem tal espécie de divórcio. E que, por dispositivo expresso da lei Italiana número 255, de 13 de junho de 1912, a suplicante perdeu a sua cidadania italiana e adquiriu automaticamente a cidadânia polonesa de seu marido, por efeito e no ato mesmo do próprio casamento, conforme o dispositivo do artigo 10 da dita lei italiana número 555, que assim reza na parte útil à matéria (certidão do Consulado e respectiva tradução, juntas como documentos ns. 5 e 6). De religião israelita ambos os cônjuges, era cabivel o divórcio a vinculo com as bases e provas expostas pela autora nos tribunais suiços, como defluia da lei civil de Varsóvia, capital da Polônia, aplicavel a marido e mulher, em função do credo e da nacionalidade comuns, fazendo a própria sentença hologanda, a propósito, exata apreciação do direito e da doutrina, a que podemos agora acrescentar ainda mais este ensinamento do consagrado Pierard sobre o divórcio entre polonesês ("Divorce et Separation de Corpes"), tomo III, página 335: "En ce qui concerne les autres confessions que les susmentionnés (catoliques orthodoxes et protestants), et particuliérement les confessions non chrétiennes, les decisions en matiére matrimoniale sont rendues par le tribunal d'Etat, qui prend néanmoins en consideration pour son jugement les regles de chaque confession". Quanto à competência do foro Suiço, ela era indubitavel para a espécie e se demonstrou, de maneira cabal, na própria sentença homologanda. Defendeu Pierard o princípio que aí se abraçou ("Divorce et Separation de Corpes", v. cit., página 50). E o nosso próprio atual Código de processo firmou a mesma regra, em pleno vigor, assim, tambem no Brasil (C. P. C. N., art. 142). Em face de todo o exposto e comprovado, é de se deferir a homologação **para todos os efeitos**, aguardando-se que por esse modo se pronuncie o Egrégio Supremo Tribunal, como é de Justiça, após ser o feito processado na forma da lei, com a prévia citação edital da parte adversa para oferecer os seus embargos no devido prazo. Oportunamente, caso o suplicado não compareça depois de sua citação edital, deverá ser-lhe nomeado um curador, ouvindo-se igualmente o Exmo. Sr. Dr. procurador geral da República. Nestes termos, autuada a presente e os documentos inclusos, dado ao processo o valor de 5:000$000 para os efeitos fiscais, a suplicante pede deferimento e espera receber mercê. Rio, vinte e seis de maio de 1942. — **João de Vasconcellos**. Inscrição n. 630 e registo n. 440 da Ordem dos Advogados, Secção de São Paulo. Despacho: A. À distribuição. Rio, 26-5-1942. — **Eduardo Espinola. E tendo me sido distribuida a referida homologação**, a requerente D. Anna Maria Faldini, por petição que se encontra a fls. 38 dos referidos autos, pediu a expedição dos competentes editais de citação do executado para oferecer seus embargos. **Nesta petição proferi o seguinte despacho:** Junte-se. Expeçam-se editais com o prazo de sessenta dias. Rio, 28 de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — **Goulart de Oliveira. E em virtude desse meu despacho fica citado por editais**, como o prazo de sessenta dias o executado Dr. Alberto Drezner, para terminado o prazo fixado no presente edital, opor no prazo de dez dias os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Egrégio Tribunal do Distrito de Moesa, Cantão de Grigione, República da Suiça, que decretou o divórcio a vinculo e dissolveu o casamento da requerente com o executado, seu ex-marido Dr. Alberto Drezner.

Outrossim, fica tambem o executado Dr. Alberto Drezner citado para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciente de que as audiências deste Juizo se realizam às quarta-feiras de cada semana, no edifício do Supremo Tribunal Federal, à avenida Rio Branco n. 241, segundo andar.

E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado, na forma da lei, no **Diário da Justiça** e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 29 de maio de 1942. — E eu, Theophilo Gonçalves Pereira, diretor da Secretaria, a subscreví. — **Alvaro Goulart de Oliveira**, ministro-relator. (Estava devidamente selado) Nada mais se continha em o dito edital, para aqui bem e fielmente trasladado, ao qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 29 de maio de 1942. — Eu, Theophilo Gonçalves Pereira, diretor da Secretaria, subscrevo.

(Conclue na pagina 11)

Gazeta Juridica

1.º Congresso Nacional do Ministério Publico

SERA' INSTALADO, A 15 DO CORRENTE, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (A.N.) — Será instalado solenemente no dia 15 do corrente, às 15 horas, no Teatro Municipal, com a presença do Interventor Fernando Costa, o Primeiro Congresso Nacional do Ministério Público.

Discursarão no ato, os Srs. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Vasco Leitão da Cunha, Ministro Interino da Justiça; Benedito Costa Netto, Procurador Geral do Estado, que saudará os congressistas, e o professor Ataliba Nogueira, representante dos congressistas. A seguir, o Sr. Nelson Hungria falará sobre o tema "Introdução à ciência penal". No dia 18, às 12 horas nos salões do Automovel Clube, o secretário da Justiça oferecerá um almoço aos congressistas, falando por essa ocasião, o Sr. Cesar Salgado, sub-procurador geral do Estado.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Joaquim Antonio Alves & Cia. O juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de Joaquim Antonio Alves & Cia., estabelecidos à rua Augusto Vasconcelos, 23; com armazem de secos e molhados a requerimento de Moreira, Fernandes & Cia., credores de 1:784$000, duplicata. O termo legal retroagiu à 15 de fevereiro último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito designado o dia 13 de julho p. futuro, às 14 horas para a assembléia de credores e nomeando síndico os requerentes.

Companhia Intercâmbio Mercantil S./A. — No juizo da 4.ª Vara Civel J. Palermo & Cia., dizendo-se credores de 9:280$000, requereram a decretação da falência da Companhia Intercâmbio Mercantil S./A., com sede à rua Alvaro Alvim, 37-18º andar.

Virgilio V. de Almeida — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência todos os créditos habilitados.

Edgard Francisco Cardoso — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. Curador das Massas e depois o liquidatário, sobre a petição de fls. 128.

M. Pimentel — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou o liquidatário da massa fálida, cumprir a exigência do Dr. Curador das Massas, na reivindicação do Laboratório Brina Ltda.

José de Souza — O juiz da 5.ª Vara Civel revogou a ordem de prisão administrativa do falido supra, mandando expedir a seu favor alvará de soltura.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros.

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registo Públicos do Distrito Federal, etc.:

FAZ saber a quem interessar possa que por parte de Adolpho José Pedro dos Santos Ribeiro Marques, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Exmo. Dr. juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Dizem Adolpho José Pedro dos Santos Ribeiro Marques, português, casado, do comércio, residente à rua São Pedro n. 217, e sua mulher Jesuina Borges Marques, que, por instrumento público, lavrado em notas do Tabelião Dr. Mozart Lago, 20.º Ofício de Notas, desta Capital, no livro n. 19 fls. 125 em 21 de maio de 1941, constituiu seus bastantes procuradores Luiz Fernandes Lima e Julio Aniceto da Silva, com escritório à rua São José n. 29, para o fim especial de representá-los em Repartições Públicas, como tudo se vê no respectivo instrumento, cujo traslado é apensado a esta petição. Não convindo mais aos suplicantes que os suplicados continuem no exercício de semelhante mandato, quer perante V. Exa. revogar expressamente todos os poderes outorgados no referido instrumento, por isso requerem, D. e A. esta, se digne V. Exa. ordenar o que for de direito para a revogação, sendo disso intimados os suplicados e expedidos o mandado de cancelamento ao Dr. Tabelião e os editais para ciência de terceiros, ultimando-se o processo como de praxe. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1942. Benjamin Teixeira de Freitas. I. 1829. — Francisco de Mello Pedrosa. O. A. B. 3.198. Despacho: Defiro o pedido de cancelamento de procuração em que são requerentes Adolpho José Pedro dos Santos Ribeiro Marques e sua mulher. Rio, 5 de junho de 1942. Dr. Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos seis dias de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, José Joaquim Seabra Filho, escrivão, subscrevo. — Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

De citação, com o prazo de 60 dias, a Abel Moreira

O doutor Guilherme Estellita, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, etc..

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 60 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, Abel Moreira que por parte de Georgina Nunes Moreira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição de folhas duas: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Família — Georgina Nunes Moreira, brasileira, casada, residente nesta capital, à rua Vinte e Quatro de Maio, quatrocentos e cinquenta e cinco, sobrado, em companhia de uma tia, vem propor contra seu marido Abel Moreira, brasileiro, cujo paradeiro é incerto e não sabido, a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número quatro, do Código Civil e, no curso da qual, provará: a) que se casaram, nesta capital em regime de comunhão de bens, em quatro de março de mil, novecentos e vinte e dois, na sede da antiga Pretoria, digo antiga Sexta Pretoria Civel, hoje décima Circunscrição; b) que desse consórcio nasceu um filho, a vinte e um de novembro de mil novecentos e vinte e três; c) que em março de mil novecentos e vinte e quatro, quando residia o casal à rua Guilhermina, cento e cinquenta e sete, no Encantado, há, pois, dezoito anos, seu marido, Abel Moreira abandonou, sem motivo e por livre vontade, o lar conjugal, ausentando-se para lugar desconhecido da requerente, deixando-a no desamparo e a seu filho, então com cinco meses de idade; d) que desde essa data, não mais soube do paradeiro de seu marido, de quem jamais, nem o filho, receberam o mínimo auxílio; e) que, com trabalho, sacrifícios e com a ajuda de parentes, criou e educou seu filho, hoje funcionário da Light; f) que deixa de requerer, previamente, separação de corpos e prestação de pensão alimentícia, visto como de fato e completamente já está, o casal separado há dezoito anos e não sabendo do paradeiro de seu marido ignora tenha ele ou não recursos financeiros. Por tais motivos requer seja o mesmo seu marido, Abel Moreira, citado por edital, nos termos dos artigos cento e dezessete e duzentos e noventa e dois do Código do Processo, a vir falar aos termos da presente ação, sob pena de confesso, no prazo que Vossa Excelência determinar. Requer, isto posto, preenchidas as formalidades legais, seja a ação julgada e decretado o desquite, cessando a sociedade conjugal entre a suplicante e o suplicado, por nada mais ser que a sanção da situação de fato, já existente há dezoito anos, por livre e espontânea vontade do suplicado. A suplicante esperou que seu filho atingisse aos dezoito anos de idade para que pudesse este, concientemente, tomar conhecimento e aprovar a presente resolução. Protesta a suplicante por todos os meios de prova, admitidos em direito, inclusive depoimento do suplicado se este acudir ao chamamento, apresentando as testemunhas abaixo arroladas e dá à presente ação, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de réis vinte contos de réis. Rio de Janeiro, sete de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — Antonio Campineiro Rodrigues. — Distribuição: "Corregedoria da Justiça — Disdigo Justiça. — Ao Segundo Ofício de Distribuidor — Distribuida à Segunda Vara de Familia. Em oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Duque Estrada" — Despacho: "A. à conclusão. — Rio, treze-cinco-novecentos e quarenta e dois. — Estellita". — Despacho de folhas sete: "Feita a afirmação legal, cite-se, com o prazo de sessenta dias. — Rio, quinze-cinco-novecentos e quarenta e dois. Estellita". — Em virtude do que mandou passar o presente edital, com o prazo de sessenta dias, pelo qual é citado e chamado o suplicado Abel Moreira para, dentro do prazo de dez dias, apresentar a contestação que tiver, digo dentro do prazo de dez dias, a contar da terminação do prazo deste edital, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia. Outrossim, faz ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. vinte e cinco (Edificio do Pretório). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscrevi. — **Guilherme Estellita.** — Está conforme — O escrivão, Enéas Soares do Couto.

CÂMBIO

No merdado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470 para compras e a 79$585 e 19$630 para vendas.

O Banco do Brasil operava em repasses a 78$885 sobre Londres e a 16$580 sobre Nova York.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$560	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coróa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos e Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$737 no oficial, e para o dolar, à vista, o de 16$580.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre)...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Os diversos mercados

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1 000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

Qtd.	Título	Preço
	União	
157	Div. emis., port.	812$
120	idem, idem, caut.	796$
54	Reajustamento	850$
	Obrigações	
6	Tesouro, 1932	1:030$
	Municipais	
5	Emp. 1914, port.	180$
133	idem, 1920	180$
38	Dec. 1535	193$
50	idem, 1999	194$
4	Emp. 1931	222$
10	idem, idem	222$5
5	idem, idem	223$
20	idem, idem	223$5
35	idem, idem	224$
	Municipais dos Estados	
417	Prefeitura de Belo Horizonte	907.
47	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	29$5
	Estaduais	
78	E. de Minas, 7 %, port.	892$
16	idem, idem, 1934, 1.ª série	177$
131	idem, idem	178$
202	idem, idem	178$5
11	idem, idem	179$
10	idem, idem, 2.ª série	175$5
394	idem, idem	176$
7	idem, idem	176$5
1	idem, idem, 2.ª série	180$
225	idem, idem	181$
1018	idem, idem	180$5
51	Pernambuco	96$
30	Rodoviárias, Estado do Rio	623$
40	idem, idem	625$
682	São Paulo	234$
90	idem, idem, Uniformizadas	1:112$
3	idem, idem	1:114$
9	idem, idem	1:117$
	Ações de Bancos	
50	Banco do Brasil	517$
	Ações de Companhias	
50	São Jeronimo, Ord.	160$
200	idem, idem	161$
150	idem, idem	162$
2450	Minas de Butiá	136$
55	Ferro Brasileiro	600$
150	S. A. Marvin	727$
2	Belgo Mineira, port.	840$
	Debentures	
25	Banco Hipotecário Lar Brasileiros	217$5

CAFE'

TIPO 7 — 26$200

O mercado de café funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 a cotação de 26$200 por dez quilos e venderam 782 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo	Preço
Tipo 3	28$200
Tipo 4	27$700
Tipo 5	27$200
Tipo 6	26$700
Tipo 7	26$200
Tipo 8	25$700

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	49$100
Estado de Minas, cafés comuns	28$300
Estado do Rio, cafés comuns	28$300

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.691
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	27.052
Média	3.381
Desde 1.º de julho	1.782.682
Média	5.227
Desde 1.º de julho do ano passado	1.868.283
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	145.936
EMBARQUES	15
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	10.431
Desde 1.º de julho	1.530.788
Idem, no ano passado	1.988.670
Stock	428.076
Menos consumo local	1.200
Café bonificação	325
Existência	427.201
Idem, no ano passado	286.559

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	2.624
Desde 1.º do mês	41.801
Desde 1.º de junho	4.887.532
Idem, no ano passado	7.616.294
EMBARQUES	27.961
Desde 1.º do mês	139.873
Desde 1.º de julho	5.673.458
Idem, no ano passado	8.375.208
EXISTENCIA	1.266.535
Idem, no ano passado	1.113.336
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	3.272
Desde 1.º do mês	14.555
Desde 1.º de julho	731.058
Idem, no ano passado	735.069
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de junho	544.660
Idem, no ano passado	777.036
EXISTENCIA	161.540
Idem, no ano passado	70.455
Preço tipo 7/8	25$600
Mercado	Estavel

AÇUCAR

O mercado de açucar continuou firme e com os preços anteriores ainda vigorando.

As entregas foram em regular escala.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	7.330
Sairam	8.885
Existência	26.031

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não ha
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavo	52$000 a 54$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou firme e sem modificar as cotações.

Houve pouco interesse na aquisição do produto.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	—
Sairam	145
Existência	8.165

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:	
Tipo 3	61$500 a 62$500
Tipo 4	58$500 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 55$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$500 a 45$500

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Junho de 1942

Cada vez mais feroz a luta em Sebastopol

OS COMBATES DESENROLAM-SE SOBRE MONTÕES DE CADÁVERES E DESTROÇOS DE "TANKS" E CANHÕES

MOSCOU, 9 (U.P.) — Nos extremos opostos da grande frente oriental, os russos resistiam, hoje, tenazmente, às ferozes investidas do Eixo, causando ao inimigo milhares de baixas.

Em alguns setores os soviéticos lançaram-se com êxito ao contra-ataque.

Nem Sebastopol onde a terceira investida a fundo do Eixo se acha no quinto dia, nem na frente setentrional, onde as tropas alemãs estavam em contato com os russos em algum ponto situado entre Leningrado e as colinas de Valdai, conseguiu o inimigo efetuar qualquer avanço de importância.

Com as suas acometidas não logrou senão aumentar a lista de baixas. Os russos, por sua parte, prosseguiram com o ataque que haviam iniciado ontem, no setor de Bryansk, reconquistaram duas aldeias e consolidaram suas posições.

Na frente de Kharkov, as operações se limitaram a atividades de reconhecimento e patrulha.

Segundo os despachos recebidos hoje, com referência a Sebastopol, o inimigo intensifica seus ataques; mas os defensores redobram de resistência.

De acôrdo com os mesmos despachos, a luta pelas vias de acesso à grande base naval é devida, em grande parte, ao absoluto desprezo do inimigo pelas suas baixas; mas cada ataque tem sido repelido, até agora, com um mínimo de perdas para os defensores da cidade. Uma das desvantagens com que os soviéticos tropeçam é que os alemães dispõem de espaços ilimitados para as operações de suas forças aéreas, com o que podem apoiar com o máximo grau sua atividade terrestre.

Os russos, pelo contrário, só contam com limitados aeródromos, sendo, por isso, reduzida a contribuição que a força aérea de combate lhes pode prestar.

Por outra parte, as informações militares aquí recebidas indicam que essa desvantagem é compensada pelas posições de entrincheiramento dos defensores, os quais poderão prosseguir em seus contra-ataques de forma quase indefinida.

Sabe-se que, nos depósitos subterrâneos, eles contam com enormes quantidades de peças de artilharia, munições e outros materiais de guerra.

Um despacho chegado de Sebastopol ofedere o quadro da situação naquela frente, informando:

"Sem levar em conta o enorme preço que deve pagar por sua ação, a Luftwaffe lança, dia e noite forças frescas ao ataque contra Sebastopol. Suas acometidas em formações de trinta aparelhos não conseguiram, até agora, destruir as fortificações, nem silenciar as baterias soviéticas. Os assaltos terrestres e aéreos, sincronizados, tropeçam a cada momento com uma cerrada cortina de fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras, o que obriga os alemães a enviar contínuos reforços".

Outros despachos dizem que a luta mais feroz está sendo travada em dois sub-setores, onde a infantaria, os "tanks" e a aviação inimiga procuram abrir brecha nas defesas soviéticas.

Logo depois de ter sido derrotada sua primeira ponta de lança, os alemães voltaram ao ataque e, durante vinte e quatro horas, combateram sobre montões de cada vez maiores de cadáveres e restos de seus "tanks" e canhões; porem, não conseguiram avançar.

Em sua terceira acometida a fundo, conseguiram infiltrar-se nas posições soviéticas; porem, foram contra-atacados e obrigados a retroceder até suas posições iniciais.

Em um setor adjacente, desenvolve-se uma batalha igualmente feroz.

Alí tambem, os russos contra-atacaram, repeliram o inimigo e melhoraram suas posições.

Até agora, os alemães não conseguiram penetrar em nenhum segmento das defesas soviéticas.

Os últimos despachos recebidos hoje revelam que, entrementes, os alemães iniciaram o tão esperado ataque, ao norte, entre Leningrado e as colinas de Valdai. Os mesmos despachos admitem que, embora a custo de elevadas perdas, o inimigo conseguiu algum avanço; porem, o exército russo está contra-atacando, persistentemente. As perdas experimentadas pelos alemães foram tais que os obrigaram a diminuir a intensidade de sua pressão. A artilharia soviética deixou fora de ação vinte dos quarenta "tanks" alemães atacantes.

Em outro setor, as forças russas desalojaram o inimigo das posições conquistadas a custo de grandes perdas.

Os despachos da frente informam tambem, que os russos, em suas ações para retificar a linha na zona de Bryansk, conseguiram apoderar-se de duas aldeias e repelir quatro contra-ataques do inimigo.

Acrescentam os despachos que os russos consolidaram suas posições nas duas aldeias. Entre as baixas sofridas pelo inimigo figuram 450 homens do 54.º regimento húngaro, recentemente chegado.

Ao longo da estrada de ferro de Chekiang a Kiangshi

DEPOIS DE VÁRIOS DIAS DE RESISTÊNCIA, OS JAPONESES OCUPARAM CHU-SIEN — MAIS DE SETE MIL BAIXAS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou hoje que segundo informações procedentes da Birmânia, dois bombardeiros pesados norte-americanos "Boeing 17" (fortalezas voadoras) foram derrubados pelos caças japoneses. Indica-se que esses são os primeiros aviões desse tipo, cuja destruição é anunciada pelos nipões na frente birmâna.

AO LONGO DA FERROVIA DE CHEKIANG A KIANGSHI

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Um informante militar anunciou que atualmente as operações bélicas mais importantes se desenvolvem ao longo da estrada de ferro que une as provincias de Chekiang e Kiangshi, onde os japoneses utilizam pelo menos 130.000 homens, com o fim de isolar as tropas chinesas que guarnecem os extremos da linha.

A parte média da via férrea, que está em poder dos chineses, tem uma extensão de 285 quilômetros, e são seus terminais Chu-Sien pelo éste, e Tung-Hsiang pelo oeste. Há poucos dias as unidades do Marechal Chiang-Kai-Shek reconquistaram esta última localidade e eliminaram todos os japoneses que ali se encontravam.

MAIS DE SETE MIL BAIXAS

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Urgente — Informa um comunicado que nas batalhas travadas dentro das linhas externas chinesas da cidade de Shuhien, os japoneses tiveram para mais de sete mil baixas, entre mortos e feridos. A localidade está virtualmente cercada pelo inimigo, mas hoje terça-feira, os chineses ainda a conservam em seu poder.

OCUPADA PELOS JAPONESES

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Um porta voz oficial anunciou que, após uma heróica resistência de vários dias contra forças inimigas superiores, a cidade de Chu-Sien foi ocupada pelos japoneses. Salientou que a ocupação estava prevista e não afetará grandemente a combatividade das forças defensoras naquele setor.

ARDE A CIDADE DE SEBASTOPOL

(Conclusão da pág. 1)

tral e perto de Leningrado, porém o porta-voz militar autorizado as classifica de "simples ações preliminares" desmentindo assim os rumores que circularam no exterior, segundo os quais os alemães já teriam lançado seu principal ataque. Segundo suas declarações, a situação mantem-se neste momento "em estado de relativa calma".

Os jornais desta capital inserem hoje numerosos despachos das frentes de guerra, porém especialmente de Sebastopol, onde segundo as informações do Alto Comando a "Whermechat" conduz com êxito suas ações de assalto. O comando anunciou esta manhã que as unidades de infantaria, com forte proteção de elementos blindados e de artilharia, tinha tomado de assalto uma importante série de pontos elevados, dos quais se domina a cidade.

A's primeiras horas do dia os "Stukas" voltaram ao ataque sobre Sebastopol e abateram 8 aparelhos soviéticos. Mais tarde formações da "Luftwaffe" atacaram novamente a praça, atingindo em cheio a parte central da cidade enquanto que na zona portuária se provocaram incêndios.

São citadas as seguintes declarações de um prisioneiro russo, sargento Vasili Sokolov: "Desencadeou-se o inferno sobre Sebastopol. Os quartéis, os depósitos e os armazens de alimentos e munições estão ardendo, as instalações da baía foram danificadas e as forças russas sofreram grandes perdas durante os ataques alemães".

COLINAS TOMADAS DE ASSALTO

NOVA YORK, 9 (U.P.) — Uma informação oficial transmitida pela rádio de Berlim anuncia que tropas alemãs de infantaria, apoiadas pela artilharia e aviação, tomaram de assalto várias colinas fortificadas em torno de Sebastopol.

A notícia acrescenta que a luta nesse setor continua.

A encampação da Itabira Iron

(Conclusão da pág. 1)

ba de se positivar, há poucos dias.

A HISTÓRIA DA ITABIRA

O reporter da Agência Nacional esteve, hoje de manhã, na residência do antigo representante de São Paulo na Câmara Federal. Gentilmente, o Sr. Barros Penteado aquiesceu em falar a respeito da questão ora resolvida, de molde a que o Brasil possa beneficiar-se largamente, tonificando sobremodo a sua estrutura econômica. Assim iniciou as suas declarações:

— "Solicitado a dizer algumas palavras a respeito da encampação das propriedades da Itabira Iron Ore Company Ltd. existentes no Brasil, pelo fato do haver, juntamente com outros dois ilustres colegas, Srs. Arthur Bernardes e M. do Nascimento Tavora, combatido na Câmara dos Deputados o projeto de reforma do contrato firmado em 1922 entre o governo federal e aquela Companhia, é com prazer que acedo ao amavel convite".

Fez, em seguida, um pequeno histórico da questão:

— "A história da Itabira Iron é longa, mas pode ser resumida como o vamos fazer. Na cauda da lei orçamentária n. 3.991, de 5-1-1920, foi o governo federal autorizado a contratar com a Itabira Iron Ore Company Ltd., com empresa que esta organizasse ou com a Companhia Estrada de Ferro Vitória-Minas, a construção de altos fornos e fábrica de aço, bem como de duas linhas férreas que, partindo respectivamente de Itabira e do Porto de Santa Cruz, fossem entroncar em pontos convenientes da linha da Vitória-Minas".

— E o contrato foi assinado?

— "Sim, o contrato foi assinado. Mas o Tribunal de Contas negou-lhe registro, sob o fundamento de que o mesmo não estava em conformidade com a autorização legislativa. O Ministro da Viação, Sr. J. Pires do Rio, pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do seu ato, no que não foi atendido. A' vista da deliberação do Tribunal de Contas, mantendo recusa ao registro do contrato, formalidade sem a qual não podia ele ser executado, o governo baixou decreto determinando, o que lhe era facultado por lei, que o registro se fizesse, o que se verificou. Mas ainda assim esse ato de força do governo ficava dependente de aprovação do Poder Legislativo".

O PRONUNCIAMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

— E daí?

— "Foi, então, a Câmara dos Deputados solicitada, por mensagem presidencial, a se pronunciar a respeito. Os papéis estiveram na Câmara por muito tempo, percorrendo as pastas de diversas comissões, das quais receberam pareceres os mais dispares, sem que, entretanto, se chegasse a uma solução. Instituido o Governo Provisório, em 1930, entendeu o seu ilustre Ministro da Viação, Sr. José Americo de Almeida, de interesse para o país, que fosse revisto o contrato para expurgá-lo de cláusulas que fossem consideradas como nocivas à economia nacional. Foi baixado o decreto n. 20.046, de 27-5-1931, declarando caduco o contrato, salvo se a Itabira se sujeitasse às condições estabelecidas na cláusula V, do mesmo contrato. Nomeou, para isso, por portaria de 20 de abril de 1933, uma comissão, a qual, ao cabo de numerosas reuniões e acaloradas discussões, terminou apresentando minucioso relatório acompanhado de uma proposta de modificação do contrato primitivo".

O PROJETO APRECIADO PELO PODER LEGISLATIVO

E continuou o ex-deputado Barros Penteado:

— "Mas, já então, achava-se o país em regime constitucional, razão pela qual o Presidente da República despachou o processo para ser submetido à apreciação do Poder Legislativo. Foi, por isso, encaminhado à Câmara dos Deputados, a mensagem de 17-5-1935. Essa mensagem, acompanhada do relatório da Comissão especial nomeada pelo Ministro da Viação, foi despachada pelo presidente da Câmara à Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, de que éramos presidente. Designamos um ilustre colega, deputado por Minas Gerais, para tomar o espinhoso e nada agradavel encargo de ser o relator do processo..."

— Ele desincumbiu-se da tarefa?

— "Ao cabo de cerca de trinta dias, desistiu esse colega da designação que fora por nós feita. Avoquei, então, para mim, o trabalho do relator. Solicitei do Ministério da Viação a remessa de todos os papéis referentes ao processo. De posse dessa documentação volumosa, verifiquei logo que os senhores deputados somente poderiam ter um perfeito conhecimento da importantíssima matéria sobre que iriam deliberar, se pudessem estudá-la através de um fiel histórico da questão.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DO HISTÓRICO

Adiantou, depois, uma informação sem dúvida sensacional:

— "Assim, o nosso primeiro trabalho foi o de fazer esse histórico, o que conseguimos depois de fatigante trabalho. A mesa da Câmara mandou fazer uma edição de 300 exemplares do nosso histórico para serem distribuidos entre os senhores deputados. Mas, ao cabo de alguns dias, desapareceram todos os exemplares, que não haviam sido solicitados pelos deputados...

E acrescentou:

— "Passamos, então, a estudar o assunto e apresentamos o nosso parecer contrário ao contrato, parecer esse que não logrou obter apoio da maioria dos membros da Comissão — razão pela qual foi designado outro relator, um distinto deputado pelo Paraná, que redigiu projeto favoravel à revisão do contrato. Em seguida foi o projeto encaminhado à Comissão de Segurança Nacional, que lhe deu parecer favoravel. Finalmente, foi chamada a Comissão de Finanças a se pronunciar a respeito".

— Qual foi o parecer dessa Comissão?

— "Foi no sentido de que o projeto fosse remetido ao plenário, para ser discutido e emendado, voltando em seguida à mesma Comissão para o parecer definitivo. Esse parecer é datado de 10-11-1936, quando o nosso era de 5-8-1935".

UM PROJETO QUE MORRE DE INANIÇÃO

E continuou o ilustre engenheiro paulista:

— "Assim, morreu de inanição na Câmara o projeto de revisão do contrato da Itabira Iron. Depois do advento do golpe de 10 de novembro de 1937, o Presidente da República submeteu ao estudo do Conselho Técnico de Economia e Finanças, o estudo do projeto de revisão do contrato, que não lograra solução por parte da Câmara dos Deputados. Este Conselho aprovou, com algumas poucas emendas, em 26-6-1938, o projeto que lhe havia sido remetido pelo Presidente da República, e que era o mesmo anteriormente encaminhado ao Poder Legislativo".

ESTUDOS FEITOS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Narrou, depois, os estudos feitos pela Associação Comercial:

— "Em 25 de novembro de 1938, o Conselho Técnico de Economia e Finanças oficiou à Associação Comercial de São Paulo, pedindo sua colaboração para a solução do problema "A Grande Siderurgia e a Exportação de Minério de Ferro em Larga Escala". O ilustre engenheiro Argemiro Couto de Barros, então presidente dessa respeitavel associação, de classe, nomeou uma comissão, da que foi o presidente, composta dos engenheiros Eduardo Ribeiro Costa, Luiz Flores de Moraes Rego, de saudosa memória, e do entrevistado, para estudar o assunto e dar parecer. Depois de muitas reuniões dos membros dessa comissão, foi encarregado de redigir o parecer, de acôrdo com o resultado das discussões havidas, o engenhtiro Moraes Rego. Um dos pontos abordados nesse parecer, devidamente encaminhado ao Conselho Técnico, foi o de aconselhar-se a escolha do ponto conveniente do Vale do Rio Paraíba para a construção da grande usina siderúrgica. Colaborador observo que fomos na Câmara dos Deputados e, posteriormente, na Comissão nomeada pelo presidente da Associação Comercial de São Paulo, da solução dos dois grandes problemas nacionais — o da siderurgia e o da exportação de minério de ferro em larga escala — tenios o patriótico prazer de constatar que ambos foram magistralmente resolvidos pelo Sr. Presidente da República, de acôrdo com o resultado dos nossos estudos e pareceres, isto é:

1) Foi rescindido o contrato firmado entre o governo e a Itabira Iron Ore Company Ltd.; 2) Foi resolvida a construção da grande usina siderúrgica em Volta Redonda, no Vale do Paraíba; 3) Foram encampadas todas as propriedades situadas no território nacional e pertencentes à Itabira; 4) Foi encampada a estrada de ferro Vitória-Minas; 5) Foi resolvido fundar-se uma entidade destinada à lavra das jazidas do minério de ferro situadas em Itabira, para alimentar a usina de Volta Redonda e para ser exportado; 6) Foi resolvido remodelar-se as linhas da Vitória-Minas, visando o transporte de grandes massas de minério de ferro.

E concluiu o Sr. Barros Penteado:

— "Como brasileiro, só tenho motivos para congratular-me com o povo do meu país, na pessoa do seu ilustre Presidente. Sinto apenas que a exportação do minério de ferro não seja monopólio da União, como se visava instituir pelo nosso projeto n. 748, de 24 de outubro de 1937".

EM TÓQUIO ADMITE-SE UMA DERROTA NO PACÍFICO

(Conclusão da página 1)

lin e os estabelecimentos análogos de Kanchow. Outro despacho disse que as forças chinesas tiveram 3 mil baixas, ao ser derrotadas pelos nipônicos, quando intentavam cruzar a ferrovia de Lunghai à altura de Tang Hasan. Os prisioneiros revelaram que o General Kao Shu ficou gravemente ferido. Finalmente, informações chegadas da frente da Birmânia dizem que os caças japoneses derrubaram, na última quinta-feira, 2 fortalezas voadoras norte-americanas.

O TOTAL DAS PERDAS JAPONESAS

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Eis aquí os resultados dos ataques das forças armadas dos Estados Unidos às forças navais japonesas, conseguidos até esta data (excluindo o resultado final da batalha da Ilha de Midway): Couraçados afundados 1; avariados, 5; total, 6.

Porta-aviões: afundados, ou 5; provavelmente afundados 2; avariados 3 ou 4; total 9 ou 11.

Cruzadores: afundados 8; Provavelmente afundados 5; avariados 32; total 45.

Destroyers afundados 16; provavelmente afundados 5; avariados 9; total 30.

Submarinos afundados 7; avariados 2; total 9.

Navios munidos de aviões: Provavelmente afundado 1; avariado 2; total 3.

Canhoneiras afundadas 5, provavelmente afundados 1; avariados 1; total 7.

Caça-minas afundados 1; provavelmente afundados 1; total 2.

Caça submarinos afundados 1; total 1.

Navios auxiliares armados — afundados 2; total 2.

Total dos navios de guerra afundados 47 ou 48; provavelmente afundados 15; avariados 54 ou 55; total 116 ou 118.

Transportes afundados 32; provavelmente afundados 5; avariados 28; total 65.

Navios-tanque afundados 13; total 13.

Navios de carga e de abastecimento afundados 34; provavelmente afundados 7; avariados 4; total 45.

Navios diversos afundados 10; provavelmente afundados 7; avariados 9; total 26.

Total: Afundados 89; Provavelmente afundados 19; avariados 41; total 149.

Observa-se que o número de porta-aviões nipônicos afundados, provavelmente afundados ou avariados, é maior que o total que os japoneses tinham antes do dia 7 de dezembro. Acredita-se que além de novas construções, os japoneses aumentaram seu poderio em porta-aviões, mediante o aproveitamento de navios mercantes.

O combate aero-naval das Ilhas de Midway

INFORMAÇÕES VEICULADAS PELA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — A emissora de Roma referiu-se, hoje, ao combate aero-naval das ilhas de Midway, transmitindo as seguintes informações: "A batalha do Pacífico está dando grandes resultados. Anunciou-se, em Tóquio, que outro porta-aviões norte-americano, foi afundado em frente às ilhas de Midway. E' o quinto que perde a armada dos Estados Unidos. Também se noticiou o afundamento de quatro submarinos estadunidenses em águas japonesas, e com isto a União perdeu a metade dos submersíveis enviados à zona asiática do Pacífico".

Suspenso o jornal "La Hora"

BUENOS AIRES, 9 — (U. P.) — A Chefatura de Polícia ordenou a suspensão do jornal "La Hora". Não foram dadas a conhecer as razões que motivaram tal resolução, porem, sabe-se que o referido jornal se caracteriza por uma acentuada posição esquerdista.

As forças navais italianas em águas Soviéticas

ROMA, 9 (Captado pela United Press) — A rádio desta capital anuncia que, segundo uma notícia do "Giornale D'Italia", as forças navais italianas em águas russas, "foram consideravelmente reforçadas e agora se apprestam para grandes operações".

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Perturbado, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Sueste e sul, com rajadas bastante frescas.

A TOBRUK DO DESERTO

(Conclusão da pág. 1)

Barce. A navegação e o porto de Cagliari, na Sardenha, foram novamente bombardeados durante a noite de domingo.

Nesse dia à tarde a aviação inimiga esteve ativa sobre Malta. Um "Jukners 88" foi derrubado pelas baterias anti-aéreas. O aeródromo de Heraclion, em Creta, foi bombardeado na segunda-feira à noite. Foram observadas explosões nas pistas e nos hangares. Os incêndios provocados eram visíveis a uma distância de 70 milhas. No cumprimento de todas essas operações desapareceram 9 de nossos aparelhos".